

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA
SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022 - 2025

Prefeitura Municipal de Luzerna
Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

Prefeito Municipal
Juliano Schneider

Vice-Prefeito Municipal
Alcir Denardi

Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social
Gabriela Mazzarino

Organização do Plano Municipal de Saúde
Me. Caroline Biazzolo Zancan
Mestre em Biociências e Saúde
Médica Especialista em Medicina de Família e Comunidade

Equipe de elaboração
Caroline Biazzolo Zancan
Gabriela Mazzarino
Renata Dalberto

Período de vigência
2022-2025

SUMÁRIO

1	ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE.....	4
1.1	ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA	5
1.1.1	Unidade de Saúde Central – ESF Vila Alemanha.....	5
1.1.2	Unidade de Saúde São Francisco	6
1.1.3	Organização do atendimento	7
1.2	ATENÇÃO HOSPITALAR	8
1.3	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	9
1.4	ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA	10
1.5	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	11
1.6	PROGRAMAS DE SAÚDE DESENVOLVIDOS	12
1.7	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADOS PELO MUNICÍPIO 13	
2	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	14
2.1	ATENÇÃO BÁSICA	14
2.1.1	Indicadores de desempenho do município	15
2.2	GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS	20
3	CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS.....	20
3.1	POPULAÇÃO	20
3.2	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	23
3.3	ASPECTOS GEOGRÁFICOS	24
3.4	ECOMONIA, TRABALHO E RENDIMENTO.....	24
3.5	EDUCAÇÃO	25
3.6	AMBIENTE E SAÚDE	26
3.7	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	27
4	FLUXOS DE ACESSO	28
5	RECURSOS FINANCEIROS.....	30
6	GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	32
7	GESTÃO	33
8	ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DE LUZERNA	33

9 planejamento municipal de saúde49
anexos100
REFERÊNCIAS113

1 ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

O município conta com duas Estratégias de Saúde de Família (ESFs), cada uma com sua equipe de Saúde da Família e equipe de saúde bucal: a ESF Vila Alemanha, localizada na Avenida XVI de fevereiro - centro, ao lado da Secretaria Municipal de Saúde, e a ESF São Francisco localizada na Rua Fernando Katschor – bairro São Francisco.

A Secretaria Municipal de Saúde é composta por uma secretária municipal, uma diretora de saúde, duas técnicas administrativas e uma estagiária.

Os serviços contam com 05 motoristas que realizam o transporte dos profissionais de saúde até os atendimentos em domicílio e também transportam os pacientes entre os diferentes níveis de atenção. Estes utilizam de 09 veículos para procedimentos externos (01 Fiat Uno®, 01 Renault Clio®, 02 Ambulâncias, 01 Master® adaptada para cadeirante com capacidade de transportar 12 passageiros, 01 Chevrolet Spin® com capacidade para transportar 07 passageiros, 02 Chevrolet Onix® e 01 Hinday Hb20®).

Conta-se também com o serviço de Vigilância Sanitária e Epidemiológica composto por um Vigilante Sanitário, uma médica veterinária, uma fiscal de posturas e uma agente de endemias. Há também o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) composto por 05 profissionais.

O município conta ainda com um Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) que tem por objetivo auxiliar as equipes na resolução de conflitos e problemas e que é composto por 03 profissionais, que atuam também nas estratégias e não são exclusivos do NASF.

O horário de funcionamento dos serviços é das 07h30m às 11h30m e das 13h às 17h.

A produção de dados de serviços e os prontuários e registros de atendimentos nas ESFs utilizam da ferramenta ESus, disponibilizada pelo Ministério da Saúde. A Secretaria Municipal utiliza também o Sistema Nacional de Regulação (SISREG) e a Vigilância epidemiológica utiliza API WEB, SIES, SIM, SINASC, SINAN, SIPNI, SIVEP/DDA, VIGILANTOS.

Infelizmente, não dispomos de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) porque não apresentamos número suficiente de municípios para a implantação de um CAPS municipal e os CAPS existentes nos municípios vizinhos já atuam em capacidade máxima, não podendo receber os pacientes de Luzerna.

1.1 ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

1.1.1 Unidade de Saúde Central – ESF Vila Alemanha

A abrangência de atuação dessa equipe é a população dos bairros Vila Alemanha, Centro, Av. Caetano Natal Branco e Interior do município, totalizando 3.406 pessoas. Em relação à estrutura física, apresenta:

Tabela 01 – Descritivo e quantitativo da estrutura existente na Unidade de saúde Central – Vila Alemanha

Quantidade	Descritivo
01	Almoxarifado
02	Banheiros públicos
01	Centro de esterilização
01	Consultório de enfermagem
01	Consultório de psicologia
01	Consultório odontológico
04	Consultórios Médicos
01	Copa
01	Espaço de recepção
01	Expurgo
01	Farmácia
01	Recepção
01	Sala de Coordenação de Atenção Básica
01	Sala de Educadora Física

01	Sala de fonoaudiologia
02	Sala de medicação e observação
01	Sala de reuniões
01	Sala de triagem
01	Sala de Triagem da COVID19
01	Sala dos Agentes Comunitários de Saúde
01	Sala para aplicação de imunobiológicos
01	Sala pra procedimento asséptico

A equipe desta ESF é composta por profissionais que atuam 44, 40, 20 ou 08 horas semanais. Quanto aos profissionais que se dedicam durante 40 horas, relacionamos: duas médicas, duas enfermeiras (sendo que uma delas acumula a função de Coordenadora da Atenção Básica), três técnicos de enfermagem, sendo um deles, o vacinador da equipe, um auxiliar de enfermagem, um dentista e uma auxiliar de dentista, um farmacêutico e um atendente de farmácia, oito agentes de saúde e uma recepcionista. Quanto aos profissionais que atuam em 20 horas semanais, há uma psicóloga. Quanto aos que atuam 08 horas semanais, há uma pediatra. E aos que atuam 44 horas, há um auxiliar de copa e cozinha.

1.1.2 Unidade de Saúde São Francisco

Atende a população adscrita nos bairros São Francisco, São João, Portal das Flores, totalizando 2.687 pessoas. A unidade é composta por:

Tabela 02 – Descritivo e quantitativo da estrutura existente na Unidade de Saúde da Família São Francisco

Quantidade	Descritivo
02	Banheiros públicos
01	Centro de esterilização

01	Consultório de enfermagem
01	Consultório de psicologia
01	Consultório odontológico
02	Consultórios Médicos
01	Copa
01	Espaço de recepção
01	Expurgo
01	Farmácia
01	Sala de estabilização
01	Sala de medicação e observação
01	Sala de reuniões
01	Sala de triagem
01	Sala dos Agentes Comunitários de Saúde
01	Sala para aplicação de imunobiológicos
01	Sala pra procedimento asséptico

A equipe desta ESF é composta por profissionais que atuam em 44, 40, 20 ou 04 horas semanais e uma recepcionista que atua em 30 horas semanais. Quanto aos profissionais que se dedicam durante 40 horas, relacionamos: uma médica, uma enfermeira, 03 técnicos de enfermagem, sendo um deles, o vacinador da equipe, uma dentista e uma auxiliar de dentista, um farmacêutico e uma atendente de farmácia, e quatro agentes de saúde. Quanto aos profissionais que atuam em 20 horas semanais, há uma psicóloga e aos que atuam 04 horas semanais, há uma pediatra. E aos que atuam 44 horas, há um auxiliar de copa e cozinha.

1.1.3 Organização do atendimento

Para melhor atender a população, segue-se o seguinte fluxo de atendimento:



Desenho 01: Fluxograma de atendimentos nas Estratégias de Saúde da Família

Acrescentam-se a esta equipes profissionais que atuam nas duas Estratégias: uma educadora física, uma agente de endemias (estas trabalham 40 horas semanais), uma fonoaudióloga e uma assistente social (estas trabalham 20 horas semanais).

1.2 ATENÇÃO HOSPITALAR

O município está na área de abrangência do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) e que está localizado em Joaçaba, cerca de 10 quilômetros de Luzerna. Então, os pacientes atendidos nas unidades de Saúde e que necessitem de internamento hospitalar são preferencialmente encaminhados a este hospital. Segundo a diretoria desse serviço, o Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST é mantido pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, localizado na

cidade de Joaçaba- SC, cadastrado no CNES sob o nº 2560771, hospital geral, entidade beneficente sem fins lucrativos, presta atendimentos a 47 municípios do Meio Oeste Catarinense, somando mais de 586.684 mil habitantes, constituindo-se em importante prestador de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, com atendimentos ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade em Oncologia e Neurocirurgia. É referência em clínica geral, cirurgia geral, ginecologia/obstetrícia, pediatria, e traumatologia/ortopedia e atua como hospital estratégico do Ministério da Saúde. Possui atualmente 196 leitos, sendo Clínica médica: 78, Clínica cirúrgica: 66, Clínica Obstétrica: 19, Pediatria: 08, UTI Adulto: 10, UTI Covid provisórios: 15, e atende em média por ano 24.883 pacientes, 33.347 atendimentos de urgência e emergência, 10.277 internações, 6.713 procedimentos cirúrgicos, 1.258 partos, 30.478 exames de radiografias, 20.026 tomografias e 18.320 outros serviços de Imagem. A maioria dos pacientes tem origem no Sistema Único de Saúde- SUS atingindo a cifra de 85% dos atendimentos.

Conforme a orientação da Central de Regulação, os pacientes que necessitam de atendimentos de complexidade não ofertados pelo HUST podem também ser referenciados aos hospitais de Curitiba, Xanxerê, entre outros.

No município, está sediado o Hospital São Roque, porém, este atua como leitos de retaguarda para o HUST e como leitos de psiquiatria, através da regulação central. Então, as vagas não são solicitadas pelas equipes do município, mas sim, pelos serviços antes citados.

1.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Os serviços de urgência e emergência, encaminhados ou não pelas Unidades Básicas, são destinados de acordo com as Redes de Atenção à Saúde (Urgência e emergência). O serviço de Pronto Atendimento de Urgência é realizado pela UPA Remi Mascarello de Herval do Oeste, cerca de 10 quilômetros de distância do centro do município.

Luzerna utiliza do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) através do convênio estabelecido com Joaçaba e demais municípios da região. A sede e a Central de Regulação ficam localizadas em Joaçaba e não há base no município de Luzerna.

1.4 ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Os pacientes que necessitam de avaliação especializada, quer tenham sido indicados pelas médicas de saúde das unidades básicas ou por outros prestadores de serviços, devem se dirigir à Secretaria Municipal de Saúde. A secretaria recebe a solicitação e este pedido pode ser incluído no Sistema de Regulação Nacional (SISREG) que apresenta como gama de atuação a Programação Pactuada Integrada (PPI) (anexo 1) ou pode ser também referenciado ao Ambulatório Médico Universitário (AMU), ofertado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, que apresenta as seguintes especialidades: otorrinolaringologia, cirurgia geral, endocrinologia, cardiologia, dermatologia, oftalmologia, neurologia, psiquiatria, angiologia e cirurgia vascular, urologia, reumatologia, pequenas cirurgias, coloproctologia, ortopedia, gastroenterologia, pneumologia, ginecologia, geriatria, gastropediatria, infectologia.

A escolha da Secretaria Municipal entre esses dois serviços depende do tempo de demora de cada especialidade em cada uma dessas ofertas e, em casos que esse seja muito longo ou que haja desejo do paciente, pode-se também encaminhar estes pedidos ao Consórcio da Associação de Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (CIS-AMARP), sob custeio do município.

Quanto aos exames de imagem, os pedidos também são recebidos pela Secretaria Municipal de Saúde que os agenda via PPI, até a cota mensal, e os que ultrapassam esse valor, são agendados via CIS-AMARP.

Quanto aos exames de laboratório, também seguem a cota mensal via PPI e depois desta, são pagos para um laboratório conveniado, seguindo o credenciamento da tabela SUS e pagos pelo município.

O atendimento de pré-natal segue fluxo próprio de encaminhamentos: o pré-natal de baixo risco é feito nas unidades de saúde e, se for o desejo da gestante, ela pode ser encaminhada para o ambulatório de obstetrícia do AMU. Já para o pré-natal

de alto risco, assim que este é constatado, a enfermeira da ESF realiza contato via e-mail com o Hospital São Camilo de Concórdia e é realizada avaliação e acompanhamento pelos profissionais desse hospital, juntamente com o AMU.

Os atendimentos de fisioterapia ocorrem através de credenciamento de profissionais. Há atualmente cinco profissionais fisioterapeutas credenciados para prestação de serviços para o município com custeio exclusivamente municipal.

Quanto às Doenças Sexualmente Transmissíveis, as demandas de sífilis e vulvovaginites são de exclusividades das Estratégias de Saúde da Família. O acompanhamento e tratamento das hepatites também é realizado pelas ESFs, com a prescrição sendo guiada pelo protocolo do Ministério da Saúde e obtenção via Componente Especializado de Farmácia (CEAF) e, caso haja necessidade, encaminhamento para o AMU. Já quanto ao HIV, o paciente é referenciado ao Serviço de Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) que fica na cidade de Joaçaba, mediante contato telefônico do médico/enfermeiro da equipe com a equipe de lá e mantém naquele local a retirada de medicamentos e o acompanhamento especializado.

1.5 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Dispomos do componente básico de assistência farmacêutica que são os medicamentos que constam na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) (anexo 2). A maioria destes medicamentos são custeados pelo município, com uma pequena margem de recursos recebidos pelo estado e união. E quanto ao componente especializado da assistência farmacêutica, medicamentos de alto custo ou para doenças degenerativas, estes seguem a política pública definida pelo Estado e são requeridos para os pacientes mediante envio de documentos (cerca de 250 pacientes do município recebem estes medicamentos). Também cerca de 35 pacientes tem pedidos judiciais de medicações e recebem estes do estado de Santa Catarina e apenas retiram na farmácia do município.

Em casos selecionados, após estudo socioeconômico e comprovada a real necessidade de obtenção de medicação não enquadrada nos critérios anteriores, o paciente pode ter a medicação custeada também pelo município.

Temos também o componente estratégico para algumas doenças endêmicas, que são de menor incidência.

Recebemos também medicamentos por alguns programas do Ministério da saúde: tabagismo (adesivos transdérmicos de nicotina, gomas de nicotina, bupropiona), prevenção ao HIV (preservativos masculinos e femininos, diafragma), programa de insulinas para os diabéticos (frascos, seringas, canetas para casos selecionados); saúde da mulher (anticoncepcional oral ou injetável, DIU de cobre, pílula do dia seguinte). Estes são de financiamento da união e o município acrescenta, através de recursos próprios, equipamentos que julgar necessário, glicosímetros e tiras reagentes para detecção de glicemia, por exemplo.

Recebe-se ainda alguns recursos destinados à saúde mental e também à doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19).

Quando dispomos desses dados em números, tomando por base o ano de 2021, podemos descrever que o repasse da União é de R\$ 33.541,44; o repasse do Estado é de R\$ 31.389,18; e o planejamento de recursos disponibilizados pelo Município para o ano de 2021 era de R\$ 225.150,00, porém, até o dia 10/11/21, o excedente municipal já era de R\$ 109.768,95.

1.6 PROGRAMAS DE SAÚDE DESENVOLVIDOS

Estratégias de Saúde da Família (ESFs)

Núcleo de Apoio em Saúde da Família (NASF)

Programa Ansiosamente (Saúde Mental)

Programa de prevenção ao câncer de colo uterino e mama

Programa de prevenção e controle da hipertensão e do diabetes

Programa exercitando a saúde

Programa nacional de imunização

Programa nacional de triagem neonatal

Programa Papo de Mãe (grupo de gestantes)

Programa Saúde do Trabalhador

Programa Saúde na Escola

Programa Viva mais (antitabagismo)

Saúde da criança

1.7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADOS PELO MUNICÍPIO

BPA – Boletim de Produção Ambulatorial

CADSUS – Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde

DETER – Departamento de Transportes e Terminais

DIGESUS – Sistema de Planejamento e gestão

EGestor – sistema de informatização para gestores do SUS

ESUS – sistema de informatização do SUS.

GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial

HIPERDIA – Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos

LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública

PBF – Portal Bolsa Família

Pharos – Sistema Estadual de Vigilância Sanitária

PrixNeuron® - Sistema de Inteligência e Gestão Estratégica, elaborado pela empresa Prix.Tech®

SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão

SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SIA – Sistema de Informação Ambulatorial

SIA IU – Sistema de Apuração de Imunobiológicos Utilizados

SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

SINAN NET – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos

SIPNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

SISAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

SISÁGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

SISCAN WEB – Sistema de Informação do Câncer

SISPACTO – Aplicativo do Pacto pela Saúde

SISPRENATAL WEB – Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério

SISREG - Sistema Nacional de Regulação

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional

SIVEP – Sistema de Informação sobre Vigilância Epidemiológica

SIVEP DDA – Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica – Doença Diarreicas Agudas

SUS API – Avaliação do Programa de Imunizações

VIGILANTOS – Vigilância Sanitária e Epidemiológica

2 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

2.1 ATENÇÃO BÁSICA

Em relação à produção de serviços desenvolvidos no ano de 2021 pelas ESFs/NASF temos uma média, a cada dia de: 165 atendimentos médicos; 77 atendimentos feitos pelas enfermeiras; 39 procedimentos realizados pelos técnicos de enfermagem; 07 atendimentos pelas psicólogas; 06 atendimentos pelos farmacêuticos; 03 atendimentos pela fonoaudióloga; 07 atendimentos pela profissional de educação física; 08 atendimentos pelos cirurgiões dentistas; 76 visitas domiciliares realizadas pelas agentes comunitárias de saúde.

2.1.1 Indicadores de desempenho do município

Tabela 03: Indicadores de Desempenho do Programa Previnde Brasil

Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA	33%	71%	0%	33%	17%	70%	86%	71%	56%	88%	71%
SF	0%	17%	0%	0%	33%	89%	33%	50%	0%	17%	25%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA	0%	57%	0%	50%	50%	100%	100%	71%	67%	75%	86%
SF	0%	17%	0%	50%	33%	89%	33%	33%	17%	17%	88%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA	17%	29%	0%	17%	50%	50%	71%	14%	33%	75%	71%
SF	0%	0%	0%	17%	50%	100%	33%	50%	17%	33%	100%
Cobertura de exame citopatológico											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA	12%	14%	13%	14%	18%	23%	25%	25%	24%	27%	29%
SF	21%	21%	20%	19%	19%	19%	18%	17%	17%	22%	27%
Cobertura Vacinal de Poliomielite Inativada e Pentavalente											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA+SF	81%	50%	39%	43%	48%	16%	24%	44%	36%	26%	28%

Percentual de pessoas hipertensas com pressão aferida em cada semestre											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA	0%	0%	0%	0%	11%	22%	17%	7%	9%	9%	26%
SF	0%	0%	0%	0%	9%	20%	18%	13%	9%	18%	45%
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada											
	2018Q1	2018Q2	2018Q3	2019Q1	2019Q2	2019Q3	2020Q1	2020Q2	2020Q3	2021Q1	2021Q2
VA	0%	0%	1%	10%	21%	31%	32%	31%	40%	69%	84%
SF	0%	0%	0%	8%	21%	33%	33%	27%	30%	54%	72%

FONTE: Egestor, 2021.

Possíveis causas de indicadores terem sido subestimados em relação à realidade local:

1. Pacientes sem Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cartão Nacional do SUS (CNS) cadastrados corretamente, mulher constando como sexo masculino no sistema, sem endereço cadastrado ou equipe vinculada, maneira de registro inadequada (não ter sido registrada a data da última menstruação (DUM) ou não terem sido habilitados os campos de pré-natal), não ter sido cadastrado Código Internacional de Doenças (CID) ou Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) relacionados à gestação, grande proporção de gestantes em pré-natal particular, grande número de gestantes não tiveram desfecho (parto, cesárea, aborto..) cadastrados e continuaram contando nas estatísticas como se ainda fossem gestantes;
2. Somam-se os motivos já elencados ao primeiro indicador; resultado do exame não ter sido colocado em campo específico de exame avaliado; exame não ter sido cadastrado como “na gestante ou parceiro”; não ter sido colocada a data de realização do exame; não ter sido colocado o procedimento de teste rápido na gestante no campo adequado.

3. Acrescentam-se os motivos já relacionados para o indicador número 1. Os profissionais médico ou enfermeiro não terem registrado a DUM e os campos de pré-natal em momento anterior à consulta odontológica.
4. Pacientes sem CPF ou CNS cadastrados corretamente, mulher constando sexo masculino no sistema, sem endereço cadastrado ou equipe vinculada, não ter sido colocada a opção de procedimento de coleta de citopatológico no campo adequado; grande proporção de mulheres que realizam o citopatológico em sistema privado de saúde. Esse indicador também leva em conta os últimos 3 anos e, por isso, o indicador atual ainda é reflexo dos erros cometidos há 3 anos.
5. Crianças sem CPF ou CNS vinculados ou sem data de nascimento correta, sem endereço cadastrado ou equipe de saúde vinculada.
6. Cidadão sem CPF, CNS vinculados em seu cadastrado, cidadão sem endereço cadastrado ou equipe de saúde vinculada. Valores de pressão arterial não terem sido colocados no campo “sinais Vitais” do SOAP; não constar CID ou CIAP relacionado à hipertensão no campo avaliação do SOAP. Também leva em conta os últimos 12 meses e, por isso, indicador atual ainda é reflexo dos erros cometidos há 12 meses.
7. Cidadão sem CPF, CNS vinculados em seu cadastrado, cidadão sem endereço cadastrado ou equipe de saúde vinculada. Resultado ou solicitação do exame de hemoglobina glicada não terem sido colocados no campo correto ou com data correta; não constar CID ou CIAP relacionado à diabetes no campo avaliação do SOAP. Também leva em conta os últimos 12 meses e, por isso, indicador atual ainda é reflexo dos erros cometidos há 12 meses.

Tabela 04: Indicador Sintético Final do primeiro quadrimestre de 2021.

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	62	60	10	1	1	6,62	66,2%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	54	60	9	1	0,9		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	62	60	10	2	2		
Cobertura de exame citopatológico	26	40	6,5	1	0,65		
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	26	95	2,74	2	0,55		
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	13	50	2,6	2	0,52		
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	61	50	10	1	1		

FONTE: E-gestor, 2021.

Tabela 05: Indicador Sintético Final do segundo quadrimestre de 2021.

Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	% do incentivo financeiro
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	55	60	9,17	1	0,92	9,11	91,1%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	86	60	10	1	1		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	82	60	10	2	2		
Cobertura de exame citopatológico	30	40	7,5	1	0,75		
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	100	95	10	2	2		
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	36	50	7,2	2	1,44		
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	87	50	10	1	1		

FONTE: E-gestor, 2021.

2.2 GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS

Segundo o aplicativo PrixNeuron®, de acompanhamento e monitoramento, e as ESFs, hoje (14/09/21), Luzerna apresenta:

- Crianças – 0 aos 12 anos – 804 pessoas;
- Adolescentes e jovens - 12 aos 18 anos – 452 pessoas;
- Idosos – maiores de 60 anos – 1.316 pessoas;
- Mulheres – 3.118 pessoas;
- Homens – 2.959 pessoas;
- Ostromizados – 03 pacientes, sendo um com previsão de reconstrução;
- Hipertensos – 1.065 pessoas;
- Diabéticos – 236 pessoas;
- Gestantes – 37 pessoas;
- Puérperas – 11 pessoas;
- Acamados – 12 pessoas;
- Domiciliados – 63 pessoas;
- Acompanhamento para HIV – 05 pessoas;
- Acompanhamento para hepatite B – 13 pessoas.

3 CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS

3.1 POPULAÇÃO

Para o IBGE (2021), a população estimada para o ano de 2020 é de 5,684 luzernenses, sendo que a população do último censo realizado em 2010 era de 5.600 habitantes com densidade demográfica de 47,30 hab/km² para uma área territorial de 117.099 km². O mesmo levantamento descreveu que, destes, 2.740 pessoas eram do sexo masculino, enquanto que 2.860 eram do sexo feminino.

Quanto aos nascidos vivos, para o IBGE (2021), segue-se a seguinte distribuição:

Tabela 06: Número de nascidos vivos ao longo do tempo.

Ano	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Nascidos vivos	61	62	69	62	73	59	42	50	34	57	40	58	53	55

FONTE: IBGE, 2021.

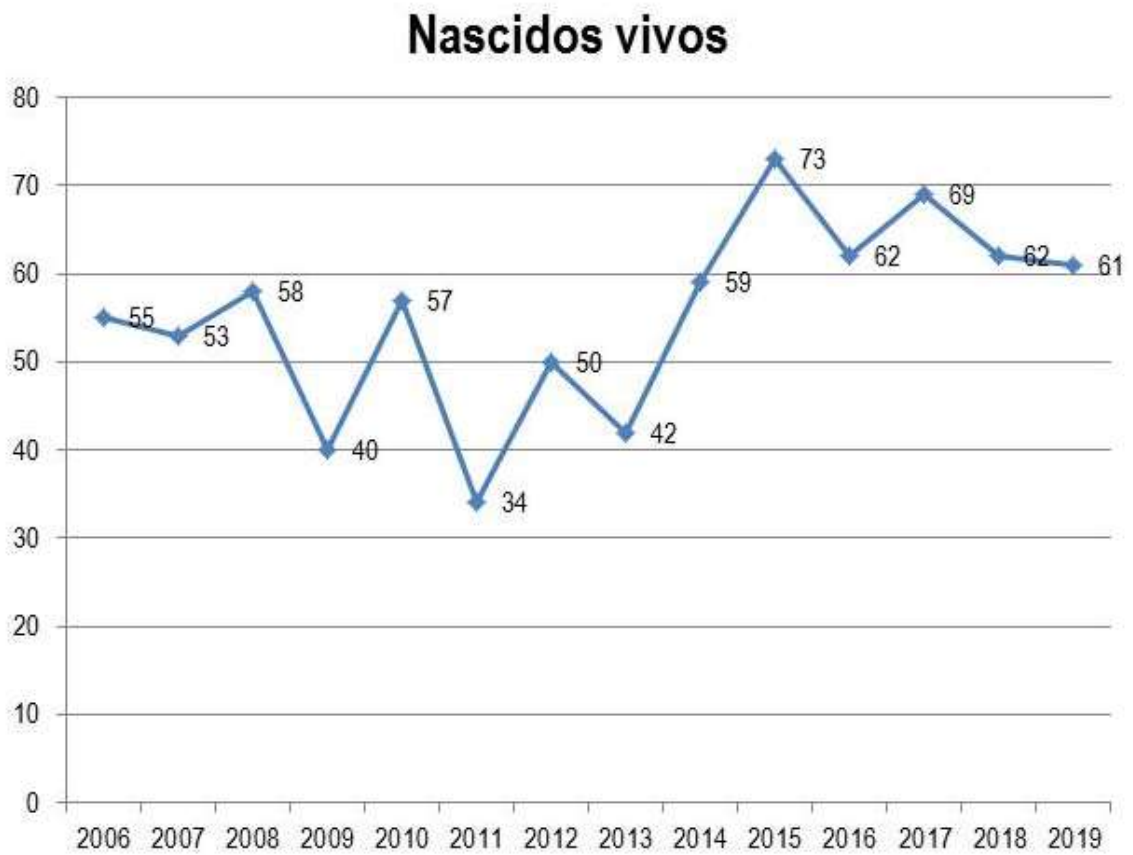


Gráfico 01: Número de nascidos vivos ao longo dos anos.

FONTE: IBGE, 2021

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (2019), em se considerando a população total, a comparação entre o último censo e a estimativa de 2018, aponta-se para um pequeno crescimento populacional com descrição de uma taxa de crescimento médio anual de 2000 a 2010 de 0,05%.

Quanto à distribuição por faixa etária, elaborou-se a seguinte tabela:

Tabela 07: Número de munícipes por idade (ano de 2010):

Faixa etária	Número de habitantes
0 a 4 anos	239
5 a 9 anos	282
10 a 14 anos	439
15 a 19 anos	468
20 a 24 anos	438
25 a 29 anos	405
30 a 39 anos	749
40 a 49 anos	915
50 a 59 anos	706
60 a 69 anos	519
70 anos ou mais	440

Fonte: IBGE, 2021

Para Sebrae (2019), a pirâmide etária segue a tendência nacional e estadual, apontando para o envelhecimento da população local. O número de habitantes com 60 anos ou mais cresceu cerca de 45% entre 2000 e 2010, já a população até 4 anos diminuiu 41,4%.

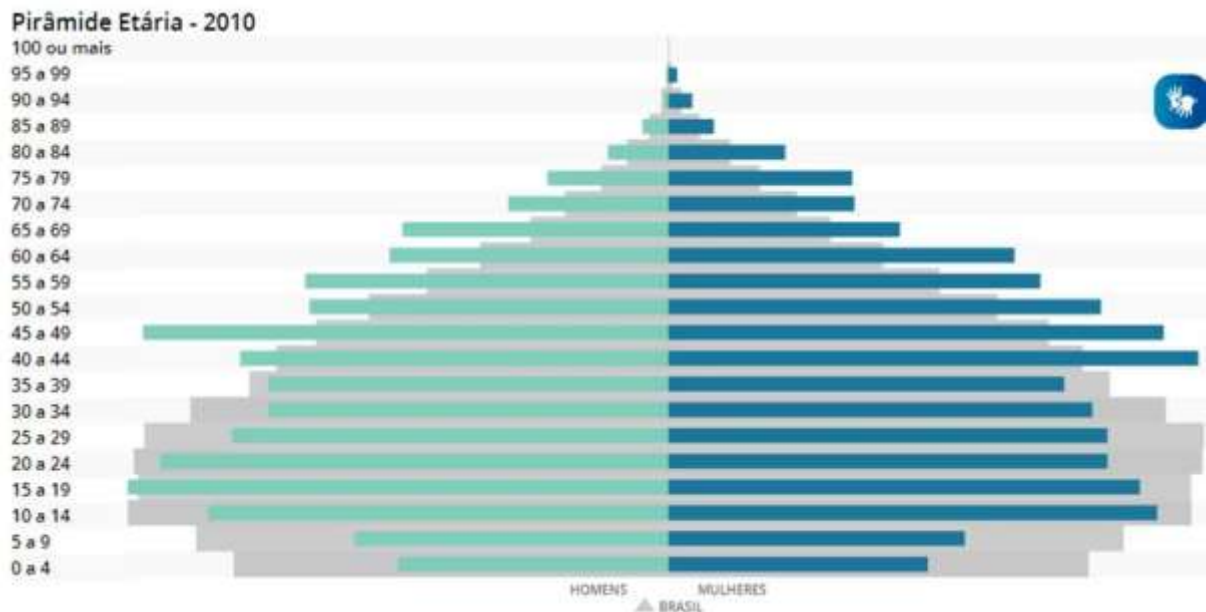


Gráfico 02: Pirâmide Etária

Fonte: IBGE, 2021.

Em 2010, 4.259 pessoas residiam em área urbana e 1.341 em área rural, seguindo uma média de 2,92 moradores por domicílio (IBGE, 2021).

3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2021), Luzerna começou a se formar antes da integração da região do Contestado ao Estado de Santa Catarina e se efetivou com a criação do município de Cruzeiro, hoje Joaçaba, em 25 de agosto de 1917, do qual Luzerna era parte integrante. Quanto à formação administrativa, o Instituto descreve que o município foi um distrito criado com a denominação de Luzerna, ex-povoado, pela lei estadual nº 247, de 30-12-1948, desmembrado dos distritos: Ibicaré e do distrito sede Joaçaba, subordinado ao município de Joaçaba e foi elevado à categoria de município com a denominação de Luzerna, pela lei estadual nº 10.050, de 29-12-1995.

Figura 1 – Localização do município em Santa Catarina



Fonte: SEBRAE, 2019.

3.3 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Descreve-se que a área da unidade territorial do município é de 117,099km² e está situada na mesorregião do Oeste Catarinense, na microrregião de Joaçaba e apresenta a mata atlântica como seu bioma (IBGE, 2021).

3.4 ECONOMIA, TRABALHO E RENDIMENTO

O Índice de Desenvolvimento Humano de 2010 foi de 0,789 com PIB per capita (2018) de 30.042,54 reais, sendo que o percentual de receitas oriundas de fontes externas de 2015 era de 84,1% (IBGE, 2021). O mesmo instituto descreve que, no ano de 2019, o município apresentava 319 unidades empresariais cadastradas, sendo destas 315 atuantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.6 salários mínimos para cerca de 1.681 assalariados, segundo IBGE (2021) e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 35.2% (2001 pessoas) e, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 22.6% da população nessas condições.

Para Sebrae (2019), quando se relaciona os domicílios existentes em Luzerna com as faixas de renda de seus moradores, pode-se gerar a seguinte tabela:

Tabela 08: Número de domicílios urbanos com % por classe econômica- Projeção 2018.

Renda familiar média	N	%
A	52	3,2%
B1	104	6,3%
B2	435	26,4%
C1	517	31,4%
C2	377	22,9%
D/E	162	9,8%

Fonte: SEBRAE, 2019 apud IPC Maps

3.5 EDUCAÇÃO

A taxa de escolarização dos 06 aos 14 anos de idade é de 99,6. O Índice de Desenvolvimento da Atenção Básica (IDEB) de 2019 é de 7,7 para os anos iniciais de ensino fundamental e 5,9 para os anos finais do ensino fundamental. O município apresenta dois estabelecimentos de ensino fundamental e dois estabelecimentos de nível médio com 668 matrículas e 41 docentes no ensino fundamental, 650 matrículas e 68 docentes no ensino médio (IBGE, 2021).

3.6 AMBIENTE E SAÚDE

Apresenta 82% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 64.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 62 de 295, 83 de 295 e 173 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 863 de 5570, 3424 de 5570 e 1706 de 5570, respectivamente (IBGE, 2021). Descreve-se também que a taxa de abastecimento de água abrange mais de 79% dos lares de Luzerna. O esgoto é tratado adequadamente em 75,5% dos domicílios e o lixo é coletado em cerca de 90% das residências.

Quando atualizamos estes dados, em conjunto ao Serviço de Vigilância Sanitária, e através de dados apresentados no ESus (SISAB), descrevemos que dos 2.709 domicílios cadastrados, quando analisada a forma de escoamento do banheiro ou sanitário, 1969 domicílios (72,68%) apresentam rede coletora de esgoto ou pluvial; 449 apresentam fossa séptica; 240 apresentam fossa rudimentar; 01 apresenta esgoto a céu aberto; 03 apresentam outra forma e 47 não está informado.

Em relação à água para consumo no domicílio, 2.180 domicílios (80,47%) possuem água tratada, 65 água filtrada, 02 água fervida, 04 água mineral, 414 água sem tratamento (cloro) e 44 não informado. Quanto ao destino do lixo, 2.234 domicílios (82,46%) tem o lixo coletado, 233 deles tem lixo queimado/enterrado, 03 depositam a céu aberto; 46 declararam outro destino e 193 não informaram.

Já para a autarquia do Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto (SIMAE), o município apresenta 1.722 ligações ativas de água e 1.454 ligações ativas de esgoto com 2.117 economias ativas de água e 1.815 economias ativas de esgoto. Para eles, o atendimento urbano de água atinge 100% e o atendimento total de água (considerando toda a população do município) atinge 84,22%. Também o atendimento urbano de esgoto atinge 99% e o atendimento total de esgoto: 81,77%. Descrevem ainda sistemas isolados de atendimento rural de água (Vila Kennedy e Linha Limeira) com 32,95%.

3.7 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária Municipal atua na promoção à saúde da população, através do controle de serviços e produtos; concessão de alvarás sanitários; fiscalizando possíveis irregularidades em inspeções in loco, conforme cronograma de trabalho do setor ou via denúncias; monitoramento e vigilância dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano; inspeções em sistemas de tratamento de esgotamento sanitário; operações conjuntas com todos os órgãos públicos visando atender a demanda e excelência nos serviços prestados à população, pautando suas atividades em:

- Produtos e serviços alimentícios: restaurantes; buffets; marmitarias; lanchonetes; bares; supermercados; mercearias; sorveterias; panificadoras; indústrias de alimentos; cozinhas industriais; produtos naturais; produtos de origem animal.
- Produtos e serviços farmacêuticos: drogarias; ervanário; comércio de artigos médicos hospitalares; controle de medicamentos da Portaria 344/98 (psicotrópicos e receituário branco; monitoramento de receitas).
- Produtos e serviços químicos: indústria de saneantes domissanitários (produtos de limpeza); cosméticos; perfumes e produtos de higiene; dedetizadores.
- Estabelecimentos relacionados à saúde: clínicas de Fisioterapia; consultórios odontológicos; consultórios médicos; Unidades de Saúde; serviços de radiologia médica e odontológica.
- Estabelecimentos de interesse da saúde: academias de ginástica; estabelecimentos de massagem; hotéis; tatuagens e piercings; salões de beleza; piscinas de uso público; estabelecimentos de ensino.

Existe o Plano de Pactuação das Ações Municipais em Vigilância Sanitária 2020/2023, com a Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina e, através do Sistema Pharos, são inseridos dados referentes a realização de ações inerentes ao plano supracitado.

São realizadas cerca de 11 (onze) coletas mensais de monitoramento de água dos Sistemas de Abastecimentos de Água para consumo humano e encaminhadas ao LACEN Joaçaba/SC, através de solicitação no Sistema GAL, e inseridos os resultados das análises no Sistema SISÁGUA, validados pela Vigilância Sanitária.

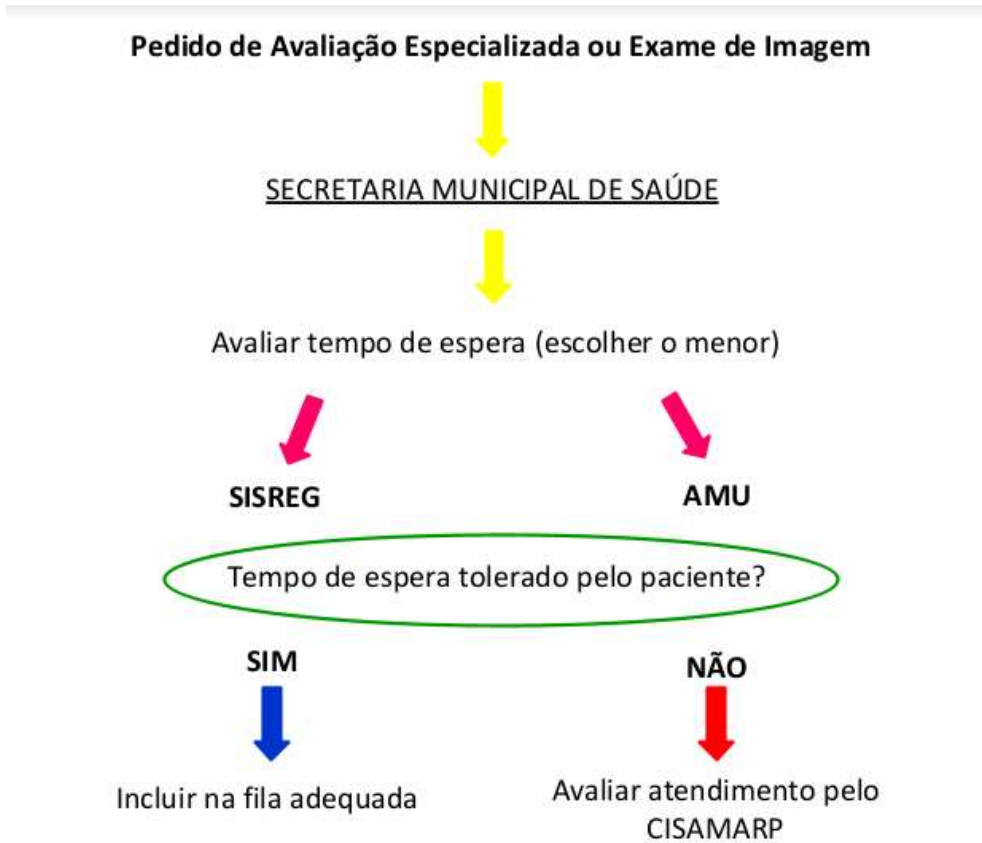
Com frequência, são realizadas inspeções e fiscalizações formadas com equipe multidisciplinar, sendo algumas com a médica veterinária, responsável pelo Serviço de Inspeção Municipal, Fiscal de Posturas e com a Agentes de Endemias.

Quanto aos projetos futuros, pensa-se em dar continuidade aos Projetos “Semana Recicla Luzerna”; “Potabilidade de Água nos Sistemas Individuais de Abastecimento” e do curso anual de Boas Práticas para a Manipulação de Alimentos, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) – Escritório de Luzerna.

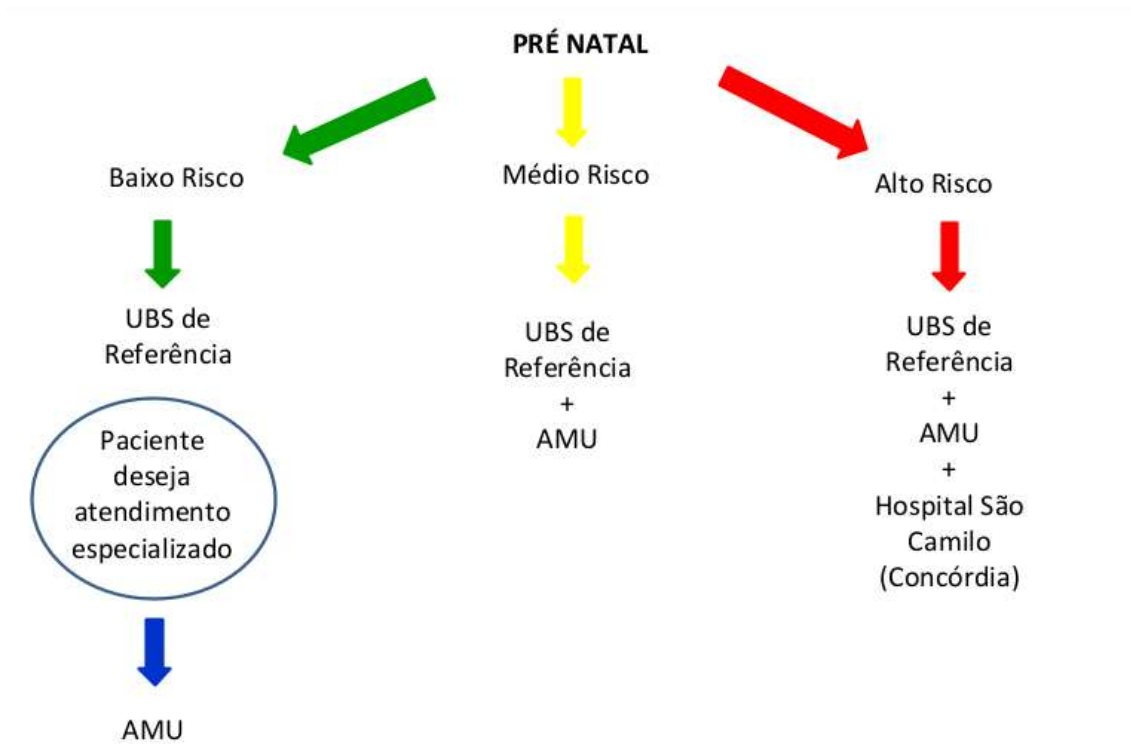
E, com a pandemia da COVID-19, a prioridade máxima desde março de 2020, por determinação da Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual, é focar em ações efetivas de orientações, inspeções, e denúncias voltadas a prevenção e erradicação do coronavírus, atuando com ênfase para cumprir com responsabilidade a missão da Vigilância Sanitária que é proteger a saúde da população e promover qualidade de vida por meio do controle dos riscos sanitários.

4 FLUXOS DE ACESSO

O fluxograma de atendimento nas Estratégias de Saúde da Família, já consta no item 1.1.3 desse plano.



Desenho 02: Fluxograma de exames de imagem e consultas especializadas



Desenho 03: Fluxograma de atendimentos de Pré-natal

5 RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.

Para operacionalizar essas ações, a Lei Complementar nº 141/2012 preceitua que as despesas com saúde deverão ser financiadas com recursos movimentados por meio de fundos de saúde, que são unidades orçamentárias gerenciadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. Cada esfera governamental deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde de acordo com a Emenda Constitucional nº 29, de 2000.

Atualmente, a execução do financiamento federal voltado ao SUS é efetivada mediante o repasse de recursos a estados e municípios por blocos de financiamento (fundo a fundo) ou convênios.

Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento.

I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e

II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.

Os “Blocos de Financiamento” para o custeio SUS são os seguintes: Atenção básica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em saúde, Gestão do SUS e Assistência Farmacêutica.

O financiamento estadual é composto por três (03) Blocos de Financiamento: Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade.

Conforme a LC 141/2012 os Municípios são obrigados a aplicar, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos próprios e das transferências constitucionais em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Para que as ações e serviços sejam definidos como ASPS devem estar disponíveis a toda a população de forma gratuita, constar

no plano de saúde, ser de responsabilidade do setor de saúde e serem fiscalizadas e aprovadas pelo Conselho de Saúde, sendo os recursos financeiros movimentados até sua destinação final por meio dos fundos de saúde.

Apesar de a lei determinar que cada município utilize um mínimo de 15% das receitas com impostos, inclusive transferências, de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde, para o exercício de 2020, o município aplicou o montante de R\$ 3.593.921,43 em gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde, o que corresponde a 19,54% da receita proveniente de impostos, sendo aplicado a maior o valor de R\$ 835.263,30, representando 4,54% do mesmo parâmetro. Segue detalhamento destas abaixo:

Tabela 09: Gastos com Ações e Serviços de Saúde

Apuração das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde: 2020		
COMPONENTE	VALOR (R\$)	%
Total da Receita com Impostos	18.391.054,21	100,00
Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	5.706.651,26	31,03
Atenção Básica	5.313.103,64	28,89
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	33.137,86	0,18
Vigilância Sanitária	92.060,77	0,50
Outras Subfunções	268.348,99	1,46
(-) Total das Deduções com Ações e Serviços Públicos de Saúde*	2.112.729,83	11,49
Total das Despesas para Efeito do Cálculo	3.593.921,43	19,54
Valor Mínimo a ser Aplicado	2.758.658,13	15,00
Valor Acima do Limite	835.263,30	4,54

Fonte: Demonstrativos do Balanço Geral consolidado.

Os documentos municipais norteadores dos repasses de recursos podem ser acessados de maneira online:

- Plano Plurianual 2017/2021 – <http://leismunicipa.is/ctrex>;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021 – <http://leismunicipa.is/kbyas>;

- Lei Orçamentária Anual para 2021 - <http://leismunicipa.is/ylrkt>

6 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Quanto à auditoria da Secretaria Saúde e Assistência Social, no ano de 2020, o Controle Interno do Município, utilizando técnicas de auditoria governamental, realizou auditoria interna de conformidade na Secretaria de Saúde e Assistência Social, na área de Estoque de Medicamento Hospitalar, com o objetivo de verificar se os controles internos da Secretaria, no que tangia ao estoque e à dispensa dos Materiais Hospitalares aos pacientes, estavam implementados e cumprindo aos objetivos de economicidade e eficiência necessários à Administração Pública.

O município possui o sistema de ouvidoria, que pode ser utilizado tanto pelos usuários do sistema de saúde quanto pelos colaboradores e pode ser por telefone público do município ou pelo site da prefeitura. A reclamação, crítica ou sugestão pode ser anônima ou identificada. Ela é recebida, primeiramente, pelo funcionário do Controle Interno e, em todos os casos, é averiguada quanto a veracidade e importância e feita uma resposta pelo Secretário do setor em relação às providências tomadas sobre o caso. Se o comunicante se identificou, a resposta também é para ele encaminhada.

Quanto à saúde dos trabalhadores, ela é monitorada pelo setor de recursos humanos e segurança no trabalho e conta com um empresa credenciada para realizar exames demissionais, admissionais e exames periódicos, bem como realizar análise dos locais de trabalho, ruídos, iluminação... Além disso, o técnico de segurança do trabalho faz as orientações de uso de equipamentos de proteção individual e sobre o local de trabalho.

O ingresso de novos servidores se dá através de concursos públicos e, esporadicamente (licenças ou afastamentos de funcionários concursados), através de processos seletivos ou contratação de emergência por análise de currículo. Há alguns poucos cargos e exclusivos de gestão que são cargos em comissão.

7 GESTÃO

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei Municipal 007 de 10/01/1997. Atualmente é composto por 7 titulares e 7 suplentes, entretanto, há estudos para alterar para 8 titulares e 8 suplentes mas ainda não é oficial. A última conferência de saúde foi efetuada no ano de 2018 e a próxima está prevista para outubro de 2021. Segundo o regimento interno, as reuniões são efetuadas bimestralmente, entretanto neste último ano as reuniões não estão regulares, sendo efetuadas de acordo com as demandas apresentadas.

8 ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE DE LUZERNA

Utilizamos, para a análise situacional, os indicadores do Programa Previne Brasil, já descritos no item 2.1.1 desse Plano municipal e acrescentamos os indicadores que constam no Guia de Elaboração para o Plano Municipal disponibilizado pela Secretaria Estadual de Saúde e que se seguem:

Indicador 1.1.1: Taxa de mortalidade infantil: número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos.

Houve 00 casos de mortes em menores de um ano nos anos 2021; houve um caso no ano de 2020; 02 casos em 2019; 00 casos em 2018; 00 casos em 2017; 00 casos em 2016.

Quando buscou-se as causas desses óbitos, definiu-se todos eram frutos de gestações únicas, com desfecho de cesárea e ocorridos após o parto e que os dois ocorridos em 2019 foram por algumas afecções originadas no período perinatal e de mães com idade entre 31 e 40 anos e gestação com duração de 32 a 36 semanas e ambos com peso ao nascer entre 1,5 e 2,4 kg e o de 2020 por anomalias congênitas em uma mãe com idade entre 41 e 50 anos, gestação com duração entre 37 e 41 semanas e peso ao nascer entre 2,5 e 2,9 kg.

Tabela 10: Taxa de mortalidade infantil entre 2016 e 2021.

Ano	Número	Causa	Idade materna	Duração da gestação	Peso ao nascer	Idade da criança
2021	0	-	-	-	-	
2020	2	Afecções originadas no período perinatal	Entre 31 e 40 anos	32 a 36 semanas	Entre 1,5 e 2,4 kg	01 dia de vida
		Afecções originadas no período perinatal	Entre 31 e 40 anos	32 a 36 semanas	Entre 1,5 e 2,4 kg	05 dias de vida
2019	1	Anomalias congênicas	Entre 41 e 50 anos	37 a 41 semanas	Entre 2,5 e 2,9 kg	17 minutos de vida
2018	0	-	-	-	-	
2017	0	-	-	-	-	
2016	0	-	-	-	-	

Fonte: DATASUS, SIM, PECEsus, 2021.

Indicador 1.1.2: Mortalidade materna: morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação.

Não foram registrados casos no período analisado (2016 a 2021).

Indicador 2.1.1: Taxa de mortalidade por causas externas (por acidentes de trânsito).

Quando realizada a busca de dados de mortes por acidentes de trânsito, descreve-se que não houve casos registrados em 2021, houve 02 casos em 2020 (homens, dos 50 aos 59 anos de idade), 01 caso em 2019 (homem, dos 50 aos 59

anos de idade), 01 caso em 2017 (mulher, dos 50 aos 59 anos de idade) e 03 casos em 2016 – todos homens: 01 - dos 30 aos 39 anos de idade; 01 - dos 40 aos 49 anos de idade; e 01 – dos 80 ou mais anos de idade.

Tabela 11: Taxa de mortalidade por causas externas

Ano	Número	Sexo	Idade
2021	0	-	-
2020	02	Masculino	Entre 50 e 59 anos de idade
		Masculino	Entre 50 e 59 anos de idade
2019	01	Masculino	Entre 50 e 59 anos de idade
2018	0	-	-
2017	01	Feminino	Entre 50 e 59 anos de idade
2016	03	Masculino	Entre 30 e 39 anos de idade
		Masculino	Entre 40 e 49 anos de idade
		Masculino	Entre 50 e 59 anos de idade

FONTE: DATASUS, 2021.

Indicador 2.4.6: Incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade

Não há registros de casos de 2016 a 2019.

Há registro de um caso em 2020.

E não há registros em 2021.

Indicador 2.4.7: Proporção de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em relação aos casos de sífilis em gestantes.

Tabela 12: casos de sífilis congênita x casos de sífilis gestacional, ano a ano

Ano	Casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Casos de sífilis em gestantes
2016	00	01
2017	00	01
2018	00	00
2019	00	00
2020	01	00
2021	00	00

FONTE: SINAN, 2021.

Indicador 2.4.11: Taxa de detecção de hepatites virais B

Não houve casos notificados em 2016. Houve um caso notificado em 2017; 05 casos notificados em 2018; 03 casos notificados em 2019; 01 caso notificado em 2020 e 03 casos notificados em 2021.

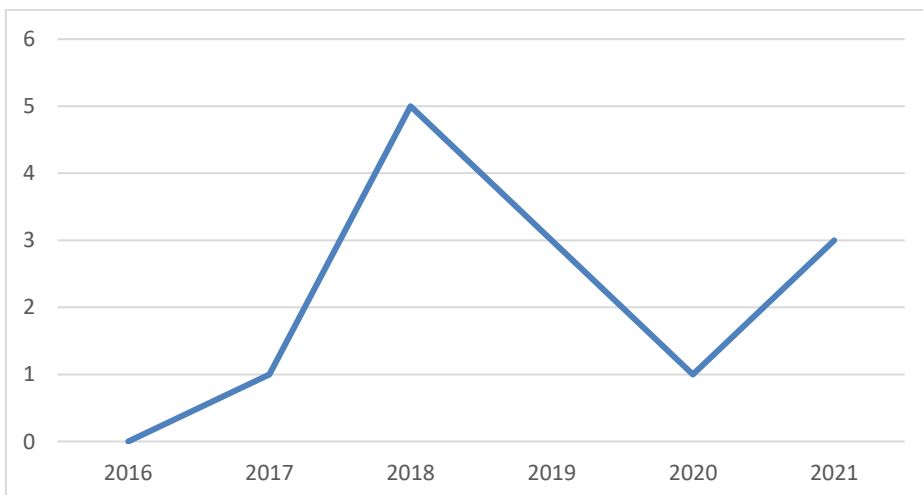


Gráfico 03: número de casos de hepatite notificados.

FONTE: SINAN, 2021

Indicador 2.4.13: Índice de cobertura vacinal do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina pentavalente (3ª dose).

Tabela 13: Cobertura vacinal para crianças menores de dois anos, considerando a 3ª dose da pentavalente

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Cobertura	71,67%	95,24%	91,80%	103,28%	75,56%

FONTE: DATASUS, 2021

Indicador 2.4.16: Índice de cobertura vacinal do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina tríplice viral (1ª dose).

Tabela 14: Cobertura vacinal para crianças menores de dois anos, considerando a 1ª dose da tríplice viral

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Cobertura	111,67%	90,48%	121,31%	96,72%	157,78%

FONTE: DATASUS, 2021.

Indicador 3.3.1: Percentual da população com cobertura por equipe de estratégia de saúde da família

Tabela 15: Proporção da população com cobertura por equipe de ESF

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Cobertura	100%	100%	100%	60,68%	60,69%

FONTE: Egestor, 2021

Acredita-se que o valor menor de 100% seja fruto de alguma inconsistência ou erro de envio de dados ao Ministério da Saúde, uma vez que não houve redução do

número de equipes de ESF ofertadas, tampouco, aumento expressivo na população do município.

Indicador 3.3.2: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Desde 2016, o município de mantém com cobertura populacional de 100%.

Foram englobados também os indicadores da Pactuação Interfederativa 2016-2021:

Indicador 1: mortalidade prematura: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Tabela 16: Número de óbitos de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis

Ano	Total de óbitos entre 30 e 69 anos	Total de óbitos pelos quatro grupos acima descritos	Doenças do aparelho circulatório	Neoplasias	Diabetes	Doenças respiratórias crônicas
2016	10	07	04	03	00	00
2017	10	07	01	05	00	01
2018	13	09	03	05	00	01
2019	13	09	02	06	00	01

2020	17	09	01	07	01	00
2021 (até outubro)	20	04	01	02	01	00

FONTE: SIM, 2021

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.

Tabela 17: Proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil

Ano	Total de óbitos de mulheres em idade fértil	Óbitos não investigados	Proporção de óbitos investigados
2016	00	-	-
2017	01	01	0%
2018	01	01	0%
2019	00	-	-

FONTE: DATASUS, 2021.

Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Tabela 18: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Ano	Total de óbitos	Óbito com causa básica definida	Óbitos com causa básica não definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
2016	38	38	00	100 %
2017	41	41	00	100 %
2018	44	42	02	95 %

2019	59	58	01	98 %
2020	44	42	02	95 %
2021 (até outubro)	45	45	00	100 %

FONTE: SIM, 2021.

Consideramos como causa básica não definida quando esta trazia os Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10): R092 (parada respiratória) e I46 (parada cardíaca com ressuscitação bem sucedida).

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.

Este indicador já foi abordado através da análise dos indicadores 2.4.13; 2.4.16; e indicador 5 do Previne Brasil.

Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Tabela 19: Número de DNCI x número de casos encerrados em até 60 dias

Ano	Número de notificações	Notificações encerradas em até 60 dias	Proporção de casos encerrados em até 60 dias
2016	74	45	60,8%
2017	79	29	36,7%
2018	53	34	64,1%
2019	57	39	68,4%

2020	39	27	62,2%
2021 (até agosto)	23	11	47,8%

FONTE: SINAN, 2021

Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Nenhum caso identificado.

Indicador 7: Número de casos autóctones de malária.

Não se aplica.

Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Este indicador já foi abordado através da análise dos indicadores 2.4.6.

Indicador 9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.

Houve 0 casos ao longo dos anos.

Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Tabela 20: Percentual de análises em amostras de água para consumo humano

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Quantitativo de análises	108	111	128	132	121
Percentual de análises	100%	102,78%	118,52%	122,22%	112,04%

FONTE: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, 2021.

Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

Indicador já abordado pelo indicador número 4 do Previne Brasil.

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

Tabela 21: Exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos x população da mesma faixa etária

Ano	Número de mamografias realizadas	Estimativa do número de mulheres	Razão de exames de mamografia realizados
2016	81	773	0,05
2017	46	791	0,02
2018	115	807	0,07
2019	31	821	0,01
2020	49	835	0,02

FONTE: SISCAN; DATASUS, 2021.

Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Tabela 22: Tipo de parto segundo ano de nascimento

Ano	Vaginal (número)	Vaginal (%)	Cesáreo (número)	Cesáreo (%)
2016	16	25,8%	46	74,2%
2017	21	34,4%	40	65,6%
2018	18	30,5%	41	69,5%
2019	24	40%	36	60%

FONTE: DATASUS, 2021

Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Tabela 23: Idade da mãe segundo ano de nascimento

Ano do nascimento	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos
2016	7 (11%)	12 (19%)	18 (28,6%)	15 (23,8%)	11 (17,4%)	00
2017	4 (6,5%)	18 (29,5%)	13 (21,3%)	17 (27,8%)	08 (13,1%)	01 (1,6%)
2018	2 (3,4%)	13 (22%)	15 (25,4%)	14 (23,7%)	14 (23,7%)	01 (1,6%)
2019	2 (3,3%)	12 (20%)	15 (25%)	13 (21,6%)	07 (11,6%)	01 (1,6%)
2020	01 (2,6%)	07 (18,9%)	12 (30,8%)	10 (25,6%)	07 (17,9%)	02 (5,1%)
2021 (até outubro)	01 (2,0%)	09 (18,4%)	11 (22,4%)	17 (34,7%)	08 (16,3%)	03 (6,1%)

FONTE: DATASUS; Relatórios de registros de nascimento do Cartório de Registro Civil, 2021.

Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Indicador já abordado no item 1.1.2.

Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

Indicador já abordado no item 3.3.1.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

Tabela 24: Cobertura das condicionalidade de Saúde do PBF

Vigência	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados	Perc. cobertura do acomp. de crianças	Perc. crianças com vac. em dia	Perc. crianças com dados nutricionais	Perc. de cobertura de gestantes localizadas	Perc. gestantes com pré-natal em dia	Perc. gestantes com dados nutric.
2018/2	75,55%	64,33%	99,44%	90,86%	134,18%	99,90%	87,27%
2019/1	76,09%	63,35%	99,56%	95,62%	138,24%	99,90%	70,38%
2019/2	79,71%	67,76%	99,28%	95,22%	133,78%	99,91%	74,28%
2020/1	51,73%	25,48%	99,57%	93,48%	134,28%	99,94%	65,70%
2020/2	56,31%	30%	99,50%	92,61%	147,72%	99,95%	65,91%
2021/1	61,08%	33,45%	99,50%	93,61%	154,76%	99,92%	65,14%

FONTE: EGestor, 2021

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Indicador já abordado no item 3.3.2.

Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Não se aplica ao município, por não ser considerado como município onde há infestação por *Aedes aegypti*.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Tabela 26: Preenchimento do campo ocupação em notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Ano	Número de notificações	Preenchimento do campo
2016	00	00
2017	02	02
2018	01	01
2019	03	03
2020	01	?
2021 (até outubro)	01	?

FONTE: SINAN, 2021.

Além dos indicadores oficiais sugeridos pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde de SC, os profissionais de saúde do município também sugeriram indicadores que necessitavam de intervenções:

Indicador número 1 – número de munícipes em aguardo de prótese dentária.

Atualmente, 11 pessoas aguardam por colocação de prótese dentária.

Indicador número 2 – percentual de crianças de 0 a 4 anos atendidas no serviço de saúde bucal das Estratégias de Saúde da Família.

Fizemos busca no relatório de produção das ESFs e percebemos que houve, nos últimos 12 meses, 68 atendimentos de saúde bucal para uma população de 287 crianças. O que determina que 23,7% da população dessa faixa teve atendimento.

Sabemos ainda que esse número deve ser ainda menor em proporção, uma vez que a mesma criança pode ter tido atendimento mais de uma vez e não temos um filtro a aplicar nos relatórios gerenciais para determinar se são crianças diferentes.

Indicador número 3 - número de pacientes que aguardam por atendimento especializado em odontologia.

Atualmente, 28 pessoas aguardam por avaliação odontológica especializada.

Indicador número 4 - número de pacientes em fila de espera para consulta em psicologia.

Atualmente, 99 pessoas aguardam por consulta em psicologia no município.

Indicador número 5 - número de pacientes que aguardam por atendimento especializado em fonoaudiologia.

Atualmente, 28 pessoas aguardam por avaliação fonoaudiológica no município.

Indicador número 6 – presença de *Aedes Aegypt* nas armadilhas municipais

O município tem um total de 21 armadilhas, inspecionadas a cada 7 dias, e 8 pontos estratégicos, inspecionados a cada 14 dias.

Até o presente ano, não haviam sido encontrados focos do mosquito no município.

Desde o início do ano, foram registrados 4 focos do *Aedes aegypti* no município, sendo o primeiro em janeiro, o segundo em fevereiro, o terceiro em março, e o quarto no mês de setembro. A partir da identificação de um foco, são realizadas atividades de vigilância e combate ao mosquito, denominadas delimitação de foco (DF) e levantamento de índice e tratamento (Li+T), além das visitas semanais e quinzenais às armadilhas e pontos estratégicos. Em ambas as atividades, o objetivo é o mesmo: visitar imóvel a imóvel realizando inspeções e orientações, durante um período de 4

meses, sendo que os 2 primeiros meses é a delimitação de foco, e os dois últimos, levantamento de índice e tratamento.

Após os 4 meses, se nada mais foi identificado, as atividades em decorrência dos focos são finalizadas. Dessa forma, em virtude do último foco registrado no dia 02 de setembro, em breve se iniciará a fase de levantamento de índice e tratamento.

Indicador número 7 – pacientes em filas de espera do SISREG para consultas especializadas

Tabela 27: Número de pessoas em filas de espera por especialidades

Especialidade	Número de pacientes
Oftalmologia	52
Otorrinolaringologia	40
Psiquiatria	26
Ortopedia	22
Cirurgia vascular	08
Urologia	07
TOTAL:	155

FONTE: SISREG, 2021.

Indicador número 8 – pacientes em filas de espera do SISREG para exames complementares

Tabela 28: Número de pessoas em filas de espera por exames complementares

Exames complementares	Número de pacientes
Ultrassonografias	344
Ressonância Nuclear Magnética	82
Tomografia Computadorizada	71
Densitometria	33
Endoscopia Digestiva Alta	33
Colonoscopia	33
Ecocardiografia	30
Audiometria	17
Eletroneuromiografia	13
Teste de esforço	13
Cintilografia de miocárdio	11
Espirometria	11
Holter de 24 horas	10

Campimetria	07
Eletroencefalograma	06
Cintilografia de articulações e/ou/ extremidades e/ou ossos	03
Mamografia	02
Cintilografia dos rins	01
TOTAL	720

FONTE: SISREG, 2021

Indicador número 9 – número de tabagistas no município.

Atualmente, há registro de 429 tabagistas no município, através de relato destes para a Agente Comunitária de Saúde ou em alguma consulta na ESFs.

9 PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
1 – Previne Brasil							
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Identificar problemas pré-existent e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento apropriado. Isso aumenta as chances de uma gravidez saudável com o desenvolvimento correto do feto e um parto no tempo certo.	82%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar vigilância ativa de sinais de gestação; - Realizar escuta qualificada de possíveis sinais de gestação; - Acompanhar o número de consultas, através do aplicativo PrixNeuron® ou de tabela manual; - Ao término da consulta, já agendar a próxima; - Fazer busca ativa das possíveis faltas; 	67%	72%	77%	82%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
2 – Previne Brasil							
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	As infecções por HIV e sífilis são duas das doenças mais ameaçadoras ao feto, já que podem ser transmitidas verticalmente. A interrupção do ciclo de transmissão gestante → feto pode ser feita, com terapia de eficácia reconhecida, se identificada em momento oportuno.	82%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os testes rápidos já no agendamento da primeira consulta de pré-natal; - Conferir nas carteiras de gestantes das mulheres que fazem pré-natal particular o resultado desses exames. - Além das ações já descritas para o indicador 1. 	61%	68%	75%	82%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
3 – Previne Brasil							
Proporção de gestantes	Doenças bucais podem gerar problemas gestacionais como a	82%	- Manter vaga aberta na agenda da equipe de	67%	72%	77%	82%

com atendimento odontológico realizado	indução do parto prematuro, entre outros, prejudicando potencialmente a saúde e o desenvolvimento do bebê. A saúde bucal deve ser observada na gestante como parte importante do cuidado pré-natal.		saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas; - Ao término da primeira consulta de pré-natal, já encaminhar à gestante ao consultório odontológico para primeira avaliação;				
--	---	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
4 – Previne Brasil							
Cobertura de exame citopatológico	O câncer cérvico-uterino é o único completamente identificado anteriormente ao seu desenvolvimento e tem uma história natural bem conhecida, incluindo seus agentes causadores. Contudo, o número desse tipo de câncer ainda é acima do	50%	- Acompanhar pelo aplicativo PrixNeuron® a frequência de realização de preventivo pelas mulheres entre 25 e 64 anos; - Ofertar este exame a todas as mulheres vindas	32%	38%	44%	50%

	esperado para um país que oferece cobertura universal de rastreamento.		<p>à unidade, independente do motivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar a realização deste exame em todas as visitas da ACS; - Organizar campanhas de conscientização da importância da realização deste exame; - Fornecer horário diferenciado (inclusive noturno e aos sábados) para coleta do exame. 				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2018	2019	2020	2021
5 – Previne Brasil							
Cobertura vacinal de Poliomielite	Em um cenário de resistência de alguns pais a aplicarem vacina nos seus filhos, o que tem gerado crescentes epidemias de doenças antes	95%	- Conscientizar sobre importância da vacinação já no pré-natal;	36%	50%	70%	95%

<p>inativada e de Pentavalente</p>	<p>controladas, é fundamental monitorar a cobertura vacinal, principalmente no primeiro ano de vida, em que o sistema imunológico ainda está pouco desenvolvido.</p> <p>A verificação dessas duas vacinas se dá como uma forma mais fácil de monitorar a adesão da criança ao calendário vacinal.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar busca ativa para vacinação, já no momento do nascimento; - Manter acompanhamento dos faltosos individualmente; - Manter contato com creches para acompanhamento conjunto do calendário vacinal. - Capacitação de todos os profissionais de saúde quanto ao Calendário Vacinal. - Realizar pintura temática nas salas de vacinas, a fim de facilitar a distração das crianças durante a aplicação dos imunobiológicos, 				
------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

			reduzindo o trauma desse instante e facilitando a vinda para próximas doses.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
6 – Previne Brasil							
Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	A hipertensão é um dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira. Além disso, é um elemento importante de aumento do risco cardiovascular, principalmente se não estiver devidamente acompanhada e compensada. Além de aumentar a mortalidade, sobretudo em pessoas idosas, é fator importante de hospitalização e custos do sistema de saúde.	63%	- Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão vinculadas à equipe, verificando frequência de acompanhamento, através do aplicativo PrixNeuron®; - Realizar medida de PA no hipertenso a cada contato com a unidade de saúde, mesmo que não	33%	43%	53%	63%

			<p>com a finalidade de consulta médica/enfermagem;</p> <ul style="list-style-type: none">- Orientar ao paciente a importância de acompanhamento do valor de pressão, mesmo quando na ausência de sintomas;- Viabilizar a consulta do profissional farmacêutico na ESF e também em visitas domiciliares para este público, a fim de conscientizar sobre a importância do uso correto das medicações, interações com outros medicamento e avaliação se o paciente está				
--	--	--	---	--	--	--	--

			fazendo uso correto de suas medicações.				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
7 – Previne Brasil							
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	O diabetes mellitus é um transtorno metabólico de alta prevalência na população brasileira. Ele compõe um dos fatores de risco cardiovascular e sua importância vem aumentando devido às complicações agudas e crônicas. Por ser uma condição sensível à Atenção Primária à Saúde, o bom manejo dessa doença contribui para a diminuição das complicações e morte. A mensuração de hemoglobina glicada é o exame padronizado mais adequado para o acompanhamento de longo prazo desse problema de saúde.	73%	- Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes vinculadas a cada equipe, verificando frequência de acompanhamento, através do aplicativo PrixNeuron®; - Orientar ao paciente a importância dos exames de acompanhamento, mesmo na ausência de sintomas.	64%	67%	70%	73%

			<ul style="list-style-type: none">- Facilitar a solicitação de exames para que não ocorra apenas em consulta médica.- Viabilizar a consulta do profissional farmacêutico na ESF e também em visitas domiciliares para este público, a fim de conscientizar sobre a importância do uso correto das medicações, interações com outros medicamento e avaliação se o paciente está fazendo uso correto de suas medicações.				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 1.1.1							
Taxa de mortalidade infantil: número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos.	É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A mortalidade neonatal precoce representa de 60 a 70% da mortalidade infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida. No período neonatal concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais; com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de	0	- Incentivar políticas de melhoramento da qualidade do pré-natal ofertando o acesso fácil às medicações e consultas, diminuindo a ocorrência de doenças no ciclo grávido-puerperal; - Ofertar testes de aconselhamento genético para casais com desejo de concepção na presença de fatores de risco para estas doenças; - Reafirmar a importância das ações já descritas no Indicador 1 do Previne Brasil.	0	0	0	0

	saúde, direitos esses reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).						
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 1.1.2							
Mortalidade materna: morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação.	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos,	0	- Manter o monitoramento dos casos de óbito como referência a qualidade do atendimento pré-natal. - Estimular a inclusão de todas as gestantes no atendimento do pré-natal, através das ações já descritas em outros indicadores deste plano (Indicadores 1, 2 e 3 do	0	0	0	0

	<p>identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.</p>		<p>Previne Brasil e indicador 1.1.1).</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2.1.1							
Taxa de mortalidade por causas externas (por acidentes de trânsito).	Taxas elevadas de mortalidade estão associadas à maior prevalência de fatores de risco, tais como a insegurança e a ausência de educação no trânsito e consumo de álcool, entre outros.	0	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanha de conscientização em meio virtual sobre educação no trânsito; - Capacitar profissionais da mídia local e representantes de organizações da sociedade civil, comprometidas com as questões de cidadania, para atuarem como agentes multiplicadores de informações sobre prevenção de acidentes. - Realizar busca ativa para aconselhamento e tratamento do etilismo. 	0	0	0	0

			- Estreitar os laços com o Programa Alcoólicos Anônimos, buscando auxílio e parceria deste e também orientando e auxiliando, através do ponto de vista do profissional de saúde.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2.4.6							
Incidência de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de	0	Ações já descritas nos indicadores 1 e 2 do Previne Brasil.	0	0	0	0

	transmissão vertical da sífilis e, consequentemente, a sífilis congênita.						
--	---	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2.4.7							
Proporção de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em relação aos casos de sífilis em gestantes	O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, consequentemente, a sífilis congênita.	0	Ações já descritas nos indicadores 1 e 2 do Previne Brasil.	0	0	0	0

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2.4.11							
Taxa de detecção de hepatites virais B	Essa infecção é uma das principais causas de doença hepática crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular.	6	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a oferta de testes rápidos para todas as pessoas que buscarem às unidades de saúde, independente do motivo. - Capacitar profissionais de saúde para diagnóstico precoce e importância deste. - Realizar campanhas de conscientização sobre a ausência de sintomas e a importância do diagnóstico deste agravo. - Realizar campanhas de realização de teste rápido em via pública para detecção deste agravo e 	3	4	5	6

			de outras DSTs, em especial HIV.				
--	--	--	----------------------------------	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2.4.13							
Índice de cobertura vacinal do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina pentavalente (3ª dose).	As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual: A vacina Pentavalente previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por Haemophilus influenzae tipo B e hepatite B.	100%	Ações já descritas no Indicador 5 do Previne Brasil.	100%	100%	100%	100%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2.4.16							
Índice de cobertura vacinal do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos de idade para a vacina tríplice viral (1ª dose).	As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual. A vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.	100%	Ações já descritas no Indicador 5 do Previne Brasil.	100%	100%	100%	100%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 3.3.1							
Percentual da população	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no	100%	- Manter cobertura populacional estimada	100%	100%	100%	100%

com cobertura por equipe de estratégia de saúde da família.	SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.		<p>pelos equipes de Atenção Básica.</p> <p>- Corrigir dados errôneos deste indicador junto ao Ministério da Saúde.</p> <p>- Realizar check-list de rotina de acompanhamento da inclusão e validação dos dados encaminhados ao Ministério da Saúde.</p>				
---	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 3.3.2							
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas.	100%	Manter a estrutura de saúde bucal oferecida atual oferecida pela SMS.	100%	100%	100%	100%

	Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.						
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
Indicador 1 da Pactuação Interfederativa				2022	2023	2024	2025
Mortalidade prematura	Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.	04	- Realização de campanhas de combate ao tabagismo em escolares, de conscientização quanto a dislipidemias e diabetes, diagnóstico precoce de Hipertensão Arterial Sistêmica (através do PSE – Programa Saúde na Escola);	07	06	05	04

			<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o horário estendido oferecido através do Programa Saúde do Trabalhador e pensar arquitetar a participação também do profissional de Educação Física ou horário diferenciado do educador físico para trabalhadores; - Reafirmar as ações do indicador Municipal 9 (que trata da redução do número de tabagistas); - Estruturar ações de diagnóstico precoce de hipertensão arterial, com medida pelo menos uma vez ao ano de cada munícipe que não tenha diagnóstico de HAS 				
--	--	--	--	--	--	--	--

			(organizar através do programa PrixNeuron®); - Reafirmar as ações já descritas nos indicadores 6 e 7 do Previne Brasil; - Reafirmar as ações dos indicadores municipais 8 e 9; do indicador 4 do Previne Brasil e do indicador 12 da Pactuação Interfederativa para agilizar os exames de diagnóstico e rastreamento do câncer.				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 2 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de óbitos de	Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou	100%	- Reafirmar as ações descritas no indicador 3	100%	100%	100%	100%

<p>mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados</p>	<p>descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.</p>		<p>da Pactuação Interfederativa, com a capacitação dos profissionais de saúde quanto ao preenchimento adequado da Declaração de Óbito e a Implementação do Grupo Técnico de Vigilância de Óbitos.</p> <p>- Todos os óbitos maternos e de mulheres em idade fértil sejam levantados semanalmente pelo digitador da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhados para equipe de investigação, tanto de dados obtidos no local quanto dados</p>				
---	--	--	--	--	--	--	--

			obtidos através do contato com a equipe do hospital onde o óbito ocorreu para investigação e elucidação do quadro.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 3 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.	100%	- Capacitação dos profissionais de saúde quanto ao preenchimento adequado da Declaração de Óbito, através de curso a ser ofertado por profissional habilitado e obrigatório de realização para os médicos das ESFs e convite estendido	100%	100%	100%	100%

			<p>a todos os médicos que atuam no município.</p> <p>- Implementação do Grupo Técnico de Vigilância de Óbitos. Farão parte do grupo um representante da Secretaria Municipal de Saúde e os médicos de cada ESF. Para cada Declaração de Óbito recebida, o técnico da Secretaria Municipal de Saúde fará contato com o médico da área adscrita daquele paciente para averiguar se a causa do óbito é compatível o quadro clínico e história do paciente e, se não o for, o médico discutirá</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

			com o declarante e, através dos dados obtidos, fará a correção das inconsistências da Declaração de Óbito e comunicará ao médico que declarou o óbito, preferencialmente por escrito, embasados no Manual de Procedimentos do Sistema de Informações Sobre Mortalidade do Ministério da Saúde.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 5 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de casos de	Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos	75%;	- Sensibilizar todos profissionais de saúde da	71%	73%	72%	75%

<p>doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação</p>	<p>de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.</p>		<p>importância da notificação e investigação corretas das DNCI;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar curso de capacitação quanto quais as doenças devem ser notificadas, como devem ser notificadas, investigadas e encerradas; - Estruturar a equipe de vigilância epidemiológica. - Estipular tolerância de notificações de 24 horas para qualquer agravo, através de entrega de cópia da notificação, mesmo que ainda sem investigação e encerramento, assim que preenchida para o 				
--	---	--	---	--	--	--	--

			<p>digitador. Esse digitador colocará os dados necessários em planilha compartilhada por ESF e esta planilha abrangerá os próximos passos de acompanhamento do agravo e a data limite para realização dos mesmos e encerramento do caso.</p> <p>- Estipular como meta, além da descrita (proporção de casos encerrados), a de elevar o número de notificações, a no mínimo, 65 notificações ao ano.</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 9 da Pactuação Interfederativa							
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.	0	<ul style="list-style-type: none"> - Reafirmar as ações descritas nos indicadores 1 e do Previne Brasil. - Orientação quanto a contraindicação da amamentação, inibição farmacológica da lactação e assegurar o fornecimento de leite em fórmula. - Realização de doses assistidas do antirretroviral até 6 semanas de vida. 	0	0	0	0

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 10 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.	100%	- Manter o programa atual de vigilância das amostras de a água para consumo dentro dos parâmetros de potabilidade. - Honrar as metas e objetivos descritos no Plano Municipal de Vigilância Epidemiológica.	100%	100%	100%	100%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 12 da Pactuação Interfederativa							
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Preconiza-se a realização da	0,2	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar listagem das mulheres de 50 a 69 anos e relacionar com a data de realização de mamografias, através do aplicativo PrixNeuron®. Através dessa, realizar busca individual de cada mulher e oferecer a realização deste exame. - Ofertar este exame a todas as mulheres vindas à unidade, independente do motivo; - Questionar a realização deste exame em todas as visitas da ACS; 	0,07	0,1	0,15	0,2

	mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de 02 em 02 anos.		- Manutenção das campanhas de conscientização da importância deste exame, principalmente, no Outubro Rosa.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 13 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na	50%	- Incentivo ao parto normal e esclarecimento sobre dúvidas em relação a esta e cada consulta de pré-natal. - Priorizar cursos periódicos às gestantes dando ênfase ao parto normal.	42%	44%	47%	50%

	<p>análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agencia Nacional de Saúde Suplementar.</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 14 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.	1,8%	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação às adolescentes em palestras no PSE sobre anticoncepção; - Estimular ciclos de palestras sobre anticoncepção na adolescência. - Disponibilizar contraceptivos nas ESFs. - Estimular a participação do parceiro nas consultas da adolescente, opinando e decidindo junto ao profissional o melhor método de concepção. 	2%	2%	1,9%	1,8%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 18 da Pactuação Interfederativa							
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.	85%	<ul style="list-style-type: none"> - Destinar funcionário para acompanhamento e busca ativa das famílias do PBF. - Alimentar o sistema de dados com regularidade e e criar check-list para averiguar se os dados foram corretamente informados. - Ampliar as estratégias de busca das famílias que não cumprem as condicionalidades. 	70%	75%	80%	85%

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador 23 da Pactuação Interfederativa							
Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar todos os profissionais de saúde da importância da notificação e investigação corretas dos acidentes de trabalho; - Realizar curso de capacitação quanto a quais agravos devem ser notificados, como devem ser notificados, investigados e encerrados; - Estipular como meta, além da descrita (proporção de casos encerrados), a de elevar o 	100%	100%	100%	100%

			número de notificações, a no mínimo, 10 notificações ao ano.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
Indicador Municipal 1				2022	2023	2024	2025
Número de munícipes em aguardo de próteses dentárias	Reabilitação de pacientes, através de próteses dentárias.	0	- Confeção de próteses dentárias. - Busca ativa de pessoas que necessitem de próteses dentárias.	0	0	0	0

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
Indicador Municipal 2				2022	2023	2024	2025
Percentual de crianças de 0 a 4 anos atendidas no serviço de	Ampliar o acesso/atendimento das crianças de 0 a 4 anos com foco na prevenção de caráter individual e coletivo.	64%	- Ampliar o acesso/atendimento das crianças de 0 a 4 anos através de horários diferenciados (e	34%	44%	54%	64%

<p>saúde bucal das Estratégias de Saúde da Família.</p>	<p>Segundo a equipe municipal de dentistas, o ideal é que de 5 a 6 anos, 90% das crianças não tenham cáries.</p>		<p>reservados para essa faixa etária), busca ativa dos faltosos (e trabalho conjunto com agentes municipais de saúde), trabalho educativo na Creche Municipal (Espaço 1ª infância).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar pais e professores sobre a necessidade da prevenção de cárie dentária nessa faixa etária; - Manter e melhorar a ação coletiva de escovação dental supervisionada. 				
---	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador Municipal 3							
Número de pacientes que aguardam por atendimento especializado em odontologia.	Dar continuidade a tratamentos odontológicos especializados que não são realizados nas Estratégias de Saúde da Família.	0	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar pactuação em atenção secundária de odontologia, promovendo maior conclusão de tratamentos; - Promover parcerias com entidades educacionais (Universidade do Oeste de Santa Catarina); - Buscar com municípios da região a viabilidade de implantação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) na região. 	21	14	7	0

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador Municipal 4							
Número de pessoas em fila de espera para consulta em psicologia.	Oferecer e prestar atendimento clínico a pessoa com transtorno mental, evitando internações desnecessárias em hospitais psiquiátricos e diminuir a fila de espera para atendimento psicológico.	20	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar a Equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental (AMENT) para oferecer e prestar atendimento clínico a pessoa com transtorno mental; - Solicitar habilitação de uma Equipe AMENT. - Disponibilizar estrutura e recursos necessários para o pleno funcionamento das ações de saúde mental (assegurar consultório fixo e em condições para o processo de trabalho e 	80	60	40	20

			<p>materiais para atendimento clínico e grupos.)</p> <ul style="list-style-type: none">- Ampliar a carga horária das profissionais psicólogas para 40 horas semanais.- Implementar pelo menos uma ação de Prática Integrativa por ESF ao ano.- Fortalecer os grupos de trabalho Ansiosamente e de Tabagismo, já existentes, e verificar a possibilidade de criação de novos grupos, como de perdas e lutos.				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador Municipal 5							
Número de pacientes que aguardam por atendimento especializado em fonoaudiologia.	Oferecer e prestar atendimento fonoaudiológico a pessoa com esta necessidade e diminuir a fila de espera para este atendimento.	00	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar programa de triagem fonoaudiológica semestral nas escolas do município, com ordenação por alterações. - Priorizar casos de provável tempo de acompanhamento menor; - Verificar da fila quais pacientes podem ser atendidos por serviços de APAE (déficit intelectual moderado/grave, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor...) e AMA (autistas) para que utilizem estes e não as 	21	14	07	00

			<p>filas para os pacientes que não dispõe destas opções.</p> <p>- Ampliar a carga horária da profissional fonoaudióloga para 40 horas semanais.</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador Municipal 6							
Presença de <i>Aedes aegypti</i> nas armadilhas municipais	Manter o município livre de focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> (nas 21 armadilhas existentes)	0/21	- Constituir uma equipe de vigilância epidemiológica no município – enfermeiro, técnico de enfermagem e agente de combate a endemias. Com o objetivo, além de adequada notificação e acompanhamento dos focos e suspeitas da	3/21	2/21	1/21	0/21

			<p>doença, também a visita casa a casa, anual, com material de conscientização e fiscalização, mesmo na ausência de focos do mosquito. E também realização de sistematização de monitoramento de terrenos baldios.</p> <p>- Participação desta equipe de vigilância também no PSE.</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador Municipal 7							
Pacientes em filas de espera do	Garantir a integralidade do atendimento, assegurando que o	25	- Constituir a Equipe de Controle e Avaliação, composta por um médico	100	75	50	25

<p>SISREG para consultas especializadas</p>	<p>paciente tenha atendimento em todos os níveis de atenção.</p>		<p>regulador com atividade de 20 horas semanais e um técnico administrativo para controle e digitação de Processos de Tratamento Fora Domicílio.</p> <p>- As funções do médico regulador deverão incluir, além da regulação da fila de espera já existente, através da consulta de dados de prontuários, também a possibilidade de agendamento para avaliação presencial dos pacientes que já estão na fila e não puderem ser classificados com base apenas nos dados de prontuários e também</p>				
---	--	--	---	--	--	--	--

		<p>para agendamento de avaliação presencial de todos os pedidos vindos de médicos do sistema privado para avaliação do motivo do pedido, da real necessidade deste e da classificação na ordem da fila de espera.</p> <ul style="list-style-type: none">- Busca de prestadores de serviço para cadastramento no CISAMARP e, assim, tentativa de redução dos tempos de espera.- Busca de prestadores de serviço que se disponham a realizar mutirões de consultas especializadas.				
--	--	---	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
				2022	2023	2024	2025
Indicador Municipal 8							
Pacientes em filas de espera do SISREG para exames complementares	Garantir a continuidade da investigação de doenças e de acompanhamento das mesmas.	50	<p>- Constituir a Equipe de Controle e Avaliação, composta por um médico regulador com atividade de 20 horas semanais e um técnico administrativo para controle e digitação de Processos de Tratamento Fora Domicílio.</p> <p>- As funções do médico regulador deverão incluir, além da regulação da fila de espera já existente, através da consulta de dados de prontuários, também a possibilidade de agendamento para</p>	300	200	100	50

			<p>avaliação presencial dos pacientes que já estão na fila e não puderem ser classificados com base apenas nos dados de prontuários e também para agendamento de avaliação presencial de todos os pedidos vindos de médicos do sistema privado para avaliação do motivo do pedido, da real necessidade deste e da classificação na ordem da fila de espera.</p> <p>- Busca de prestadores de serviço para cadastramento no CISAMARP e, assim, tentativa de redução dos tempos de espera.</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

			- Busca de prestadores de serviço que se disponham a realizar mutirões de exames complementares.				
--	--	--	--	--	--	--	--

Indicador	Objetivo	Meta	Ação	Programação			
Indicador Municipal 9				2022	2023	2024	2025
Número de tabagistas do município	O tabaco contribui diretamente para o desenvolvimento de diversos agravos de saúde. Para o Ministério da Saúde, pode ser definido como a primeira causa de morte evitável.	350	- Realizar listagem dos nomes dos tabagistas, através do relatório consolidado de risco cardiovascular. Através dela, traçar estratégia terapêutica interdisciplinar para aconselhamento e supervisão da interrupção do tabagismo (determinar se é um perfil que se enquadre em	408	388	369	350

			<p>atendimento em grupo ou individual, como e por quem será abordada a interrupção do tabaco, entre outras ações).</p> <ul style="list-style-type: none">- Intensificar as informações sobre fumo de cigarros, cigarros eletrônicos e narguilés no PSE.- Reestruturar o Grupo de Interrupção do Tabagismo (não incluir pessoas sem avaliação médica e psicológica prévias para se ter maior chance de ser um perfil que se enquadre na atividade em grupo e que esta seja a melhor estratégia de intervenção;				
--	--	--	--	--	--	--	--

			respeitar o cronograma de encontro priorizado pelo Ministério da Saúde; cada ESF deverá estruturar e conduzir seu próprio grupo de tabagismo).				
--	--	--	--	--	--	--	--

ANEXOS

ANEXO 1 – PPI

PPI de Assistência Ambulatorial
TCGA - Termo de Compromisso de Garantia de Acesso
PPI de Assistência Ambulatorial

Secretaria Municipal de Saúde - LUZERNA

2103 - MARCO - 2021

Pop : 5.537 Habitantes.

Macro Região : MEIO OESTE.

Regional : AMMOC-MEIO OESTE CATARINEN.

Modulo : JOACABA.

	Cota virtual		Recebido		Encaminhado		Saldo		
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
G-02 - PROCED COM FINALIDADE DIAG/INTERVENCIÓNISTA MC									
Grupos de Pactuação									
02.01B - COLETA DE MATERIAL - GERAIS	3,73	185,69	0,00	0,00	0,45	22,40	3,28	163,29	
					0,45	22,40			
02.02A - DIAG EM LAB CLINICO - GERAIS	823,33	3.046,34	0,00	0,00	795,86	2.944,70	27,47	101,64	
					6,87	25,42			
					782,12	2.893,86			
					6,87	25,42			
02.02C - DIAG EM LAB CLINICO - ESPECIALIZADOS	124,42	1.664,67	0,00	0,00	100,24	1.341,16	24,18	323,51	
					16,59	221,96			
					83,65	1.119,19			
02.02D - DIAG EM LAB CLINICO - TRIAGEM NEONATAL	11,89	156,98	0,00	0,00	11,89	156,98	0,00	0,00	
					11,89	156,98			
02.03A - DIAG POR ANATOMIA PATOLOGICA	13,94	412,44	0,00	0,00	13,94	412,44	0,00	0,00	
					13,94	412,44			
02.04A - DIAG POR RADIOLOGIA - GERAIS	100,63	808,06	0,00	0,00	100,62	807,98	0,01	0,08	
					1,87	15,02			
					97,81	785,42			
					0,93	7,47			
02.04B - DIAG EM RADIOLOGIA - MAMOGRAFIA	21,09	885,84	0,00	0,00	21,13	887,52	-0,04	-1,68	
					21,13	887,52			
02.04C - DIAG POR RADIOLOGIA - RAO X CONTRSTADO	1,01	52,45	0,00	0,00	0,38	19,73	0,63	32,72	
					0,38	19,73			
02.05A - DIAG POR ULTRASSONOGRRAFIA - GERAIS	18,30	483,75	0,00	0,00	18,30	483,75	0,00	0,00	
					1,00	26,43			
					17,30	457,32			
02.05B - DIAG POR ULTRASSOM - SIST. CIRCULATORIO	1,83	74,72	0,00	0,00	1,82	74,31	0,01	0,41	
					1,82	74,31			
02.09 - DIAG POR ENDOSCOPIA	2,74	247,01	0,00	0,00	0,00	0,00	2,74	247,01	
02.11 B - MET. DIAG. EM ESPEC. - CINETICO FUNCIONAL	0,25	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,25	0,50	
02.11 H - MET. DIAG. EM ESPEC. - CARDIO (ECG)	16,47	84,80	0,00	0,00	16,12	83,00	0,35	1,80	
					16,12	83,00			
02.11 I - MET. DIAG. EM ESPEC. - CARDIO	0,92	27,45	0,00	0,00	0,90	26,85	0,02	0,60	
					0,90	26,85			
021106 - EXAMES DIAGNOSTICOS EM OFATLMOLOGIA	19,35	311,13	0,00	0,00	0,00	0,00	19,35	311,13	
02.11 C - MET. DIAG. EM ESPEC. - GINECO/OBSTETRICIA	3,20	8,20	0,00	0,00	0,00	0,00	3,20	8,20	
02.11 D - MET. DIAG. EM ESPEC. - OTORRINO/FONO	9,15	237,85	0,00	0,00	0,00	0,00	9,15	237,85	
02.11 E - MET. DIAG. EM ESPEC. - PNEUMO	0,55	3,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,55	3,65	
02.11 F - MET. DIAG. EM ESPEC. - UROLOGIA	0,06	0,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,64	
02.11 G - MET. DIAG. EM ESPEC. - PSICOL/PSIQUIAT	1,01	2,58	0,00	0,00	0,00	0,00	1,01	2,58	
TOTAL G-02	1.173,87	8.694,75	0,00	0,00	1.081,65	7.260,82	92,22	1.433,93	
G-02D - CONS/ATEND/ACOMP - CONSULTAS ESPECIALIZADAS M2									
Grupos de Pactuação									
0701202 - CONSULTA EM ALERGIA E IMUNOLOGIA	0,55	5,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,55	5,49	
0701203 - CONSULTA EM ANGIOLOGIA	2,10	21,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2,10	21,04	
0701205 - CONSULTA EM CARDIOLOGIA	18,30	182,96	0,00	0,00	12,40	123,97	5,90	58,99	
					12,40	123,97			
0701206 - CONSULTA EM CIR. DE CABECA E PESCOCO	1,37	13,72	0,00	0,00	0,00	0,00	1,37	13,72	
0701207 - CONSULTA EM CIRURGIA GERAL	17,38	173,82	0,00	0,00	17,38	173,82	0,00	0,00	
					3,91	39,10			
					13,47	134,72			
0701208 - CONSULTA EM CIRURGIA PEDIATRICA	1,03	10,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1,03	10,28	
0701209 - CONSULTA EM CIRURGIA PLASTICA	1,05	10,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1,05	10,52	
0701210 - CONSULTA EM CIRUGIA TORACICA	0,20	2,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	2,01	
0701211 - CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR	0,55	5,49	0,00	0,00	0,55	5,49	0,00	0,00	
					0,55	5,49			
0701212 - CONSULTA EM DERMATOLOGIA	8,23	82,34	0,00	0,00	0,00	0,00	8,23	82,34	
0701213 - CONSULTA EM ENDOCRINO E METABOLOGIA	5,40	53,97	0,00	0,00	0,00	0,00	5,40	53,97	
0701214 - CONSULTA EM FISIATRIA	0,27	2,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27	2,75	
0701215 - CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA	4,39	43,91	0,00	0,00	0,00	0,00	4,39	43,91	
0701216 - CONSULTA EM GENETICA CLINICA	0,16	1,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16	1,55	

Secretaria Municipal de Saúde - LUZERNA (continuação)

2103 - MARCO - 2021

	Cota virtual		Recebido		Encaminhado		Saldo	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
G-02D - CONS/ATEND/ACOMP - CONSULTAS ESPECIALIZADAS M2 (continuação)								
Grupos de Pactuação								
0701217 - CONSULTA EM GERIATRIA	2,10	21,04	0,00	0,00	1,28	12,82	0,82	8,22
3157245-HOSPITAL UNIVERSITARIO - FPOLIS			-	-	1,28	12,82		
0701218 - CONSULTA EM HEMATOLOGIA	2,74	27,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2,74	27,45
0701219 - CONSULTA EM HOMEOPATIA	0,27	2,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27	2,75
0701220 - CONSULTA EM INFECTOLOGIA	3,11	31,10	0,00	0,00	1,63	16,30	1,48	14,80
JOACABA			-	-	1,63	16,30		
0701222 - CONSULTA EM NEFROLOGIA	0,92	9,15	0,00	0,00	0,39	3,88	0,53	5,27
JOACABA			-	-	0,39	3,88		
0701224 - CONSULTA EM NEUROLOGIA	4,57	45,74	0,00	0,00	0,00	0,00	4,57	45,74
0701225 - CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	17,31	173,07	0,00	0,00	11,94	119,38	5,37	53,69
CHAPECO			-	-	11,94	119,38		
0701226 - CONSULTA EM ORTOPEDIA	29,52	295,17	0,00	0,00	14,94	149,38	14,58	145,79
JOACABA			-	-	14,94	149,38		
0701227 - CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	7,32	73,19	0,00	0,00	0,00	0,00	7,32	73,19
0701228 - CONSULTA EM PNEUMOLOGIA	3,84	38,42	0,00	0,00	0,00	0,00	3,84	38,42
0701229 - CONSULTA EM PROCTOLOGIA	1,65	16,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1,65	16,47
0701230 - CONSULTA PSQUIATRIA	9,15	91,48	0,50	5,00	0,00	0,00	9,65	96,48
VARGEAO			0,50	5,00	-	-		
0701231 - CONSULTA EM REUMATOLOGIA	2,68	26,83	0,00	0,00	0,00	0,00	2,68	26,83
0701233 - CONSULTA EM UROLOGIA	6,59	65,87	0,00	0,00	0,00	0,00	6,59	65,87
0701234 - CONSULTA MEDICA EM ACUPUNTURA	0,76	7,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	7,60
0701235 - CONSULTA PARA HANSENIASE	0,18	1,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18	1,83
0701238 - CONSULTA EM MASTOLOGIA	1,74	17,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1,74	17,38
TOTAL G-02D	155,43	1.554,39	0,50	5,00	60,51	605,04	95,42	954,35
G-03 - PROCEDIMENTOS CLINICOS								
Grupos de Pactuação								
03.02 - FISIOTERAPIA	5,03	553,44	0,00	0,00	5,04	554,54	-0,01	-1,10
JOACABA			-	-	5,04	554,54		
03.03 - TRATAMENTOS CLINICOS	5,03	158,28	0,00	0,00	3,34	105,10	1,69	53,18
JOACABA			-	-	3,34	105,10		
03.07 - TRATAMENTOS ODONTOLOGICOS	27,45	103,74	0,00	0,00	1,79	6,76	25,66	96,98
JOACABA			-	-	1,79	6,76		
03.09 - TERAPIAS ESPECIALIZADAS	0,82	4,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,82	4,51
TOTAL G-03	38,33	819,97	0,00	0,00	10,17	666,40	28,16	153,57
G-04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS								
Grupos de Pactuação								
04.00 - GRUPO PROCED CIRURGICOS - DEMAIS PROCED	0,46	12,08	0,00	0,00	0,07	1,84	0,39	10,24
JOACABA			-	-	0,07	1,84		
04.01 - PEQUENAS CIRURGIAS	14,64	336,80	0,00	0,00	14,64	336,80	0,00	0,00
2300184-HOSP. SAO ROQUE - LUZERNA			-	-	11,86	272,84		
JOACABA			-	-	2,78	63,96		
04.04 - CIRURGIA VIAS AEREAS	3,66	32,60	0,00	0,00	0,70	6,23	2,96	26,37
JOACABA			-	-	0,70	6,23		
04.06 - CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATORIO	1,24	36,80	0,00	0,00	0,23	6,83	1,01	29,97
JOACABA			-	-	0,23	6,83		
04.08 - CIRURGIA DO APARELHO OSTEOMUSCULAR	0,73	25,72	0,00	0,00	0,43	15,15	0,30	10,57
JOACABA			-	-	0,43	15,15		
04.09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO	0,11	2,38	0,00	0,00	0,01	0,22	0,10	2,16
JOACABA			-	-	0,01	0,22		
04.17 - ANESTESIOLOGIA	0,09	1,54	0,00	0,00	0,08	1,37	0,01	0,17
JOACABA			-	-	0,08	1,37		
0405 - CIRURGIA OFTALMOLOGICA	5,39	1.665,53	0,00	0,00	2,69	831,22	2,70	834,31
7274351 - HOSPITAL DE FRAIBURGO			-	-	2,69	831,22		
TOTAL G-04	26,32	2.113,45	0,00	0,00	18,85	1.199,66	7,47	913,79
G-07 - ORTESE E PROTESE								
Grupos de Pactuação								
07.01A - OPM E MATERIAIS - BOLSA DE COLOSTOMIA	25,61	265,88	0,00	0,00	25,59	265,67	0,02	0,21
0019437 - REABILITACAO - FPOLIS			-	-	25,59	265,67		
TOTAL G-07	25,61	265,88	0,00	0,00	25,59	265,67	0,02	0,21

Secretaria Municipal de Saúde - LUZERNA (continuação)

2103 - MARCO - 2021

	Cota virtual		Recebido		Encaminhado		Saldo		
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
G-02A - PROCED COM FINALIDADE DIAG/INTERVENCIONISTA AC									
Grupos de Pactuação									
02.01 - COLETA DE MATERIAL - AC	0,46	44,38	0,00	0,00	0,40	38,59	0,06	5,79	
FLORIANOPOLIS			-	-	0,40	38,59			
02.04 - DIAG. POR RADIOLOGIA (DENSITOMETRIA) - AC	0,46	25,20	0,00	0,00	0,44	24,10	0,02	1,10	
FLORIANOPOLIS			-	-	0,44	24,10			
02.06 - DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA - AC	2,74	314,08	0,00	0,00	2,74	314,08	0,00	0,00	
JOACABA			-	-	2,74	314,08			
02.07 - DIAG POR RESSONANCIA MAGNETICA - AC	0,92	246,02	0,00	0,00	0,91	243,35	0,01	2,67	
JOACABA			-	-	0,91	243,35			
02.08B - DIAG MEDICINA NUCLEAR - GERAIS	0,26	44,30	0,00	0,00	0,26	44,30	0,00	0,00	
CHAPECO			-	-	0,26	44,30			
02.12A - DIAG E PROCED ESPEC EM HEMOT - PRE TRANS	1,46	24,94	0,00	0,00	1,47	25,11	-0,01	-0,17	
JOACABA			-	-	1,47	25,11			
02.12B - DIAG E PROCED ESP. EM HEMO - SORO I E II	8,23	617,51	0,00	0,00	7,69	576,99	0,54	40,52	
4059956 - HEMOSC - FPOLIS			-	-	1,38	103,54			
JOACABA			-	-	6,31	473,45			
02.12C - DIAG E PROCED ESP. EM HEMO - GERAIS	9,15	639,08	0,00	0,00	9,15	639,08	0,00	0,00	
JOACABA			-	-	9,15	639,08			
TOTAL G-02A	23,68	1.955,51	0,00	0,00	23,06	1.905,60	0,62	49,91	
G-03A - PROCEDIMENTOS CLINICOS AC									
Grupos de Pactuação									
03.09A - TERAPIAS ESPECIALIZADAS - AC	0,13	87,65	0,00	0,00	0,12	80,91	0,01	6,74	
JOACABA			-	-	0,12	80,91			
TOTAL G-03A	0,13	87,65	0,00	0,00	0,12	80,91	0,01	6,74	
TOTAL MC - MEDIA COMPLEXIDADE	1.264,13	11.894,05	0,00	0,00	1.136,26	9.392,55	127,87	2.501,50	
TOTAL CE - CONSULTAS ESPECIALIZADAS	155,43	1.554,39	0,50	5,00	60,51	605,04	95,42	954,35	
TOTAL AC - ALTA COMPLEXIDADE	23,81	2.043,16	0,00	0,00	23,18	1.986,51	0,63	56,65	
TOTAL Geral	1.443,37	15.491,60	0,50	5,00	1.219,95	11.984,10	223,92	3.512,50	

Florianópolis, 12 de março de 2021.

ANEXO 2 – Relação Municipal de Medicamentos

Relação Municipal de Medicamentos - REMUME			
RENAME	Princípio ativo	Apresentação	Especificações
	ACEBROFILINA	5mg/ml xarope	
R	ACICLOVIR	200mg comprimidos	
R	ACICLOVIR	50mg/g (5%) creme dermatológico	
R	ACIDO ACETILSALICÍLICO	100mg comprimidos	
R	ACIDO FÓLICO 0,2 MG/ML GOTAS	0,2mg/ml = 10 mcg /gota, suspensão oral gotas	
R	ACIDO FOLICO 5 MG	5 mg comprimidos	
	ÁCIDO TRANEXÂMICO	50mg/ml IV ampola 5ml	Uso somente na unidade
R	ACIDO VALPROICO	250mg cápsulas	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	ACIDO VALPROICO	300 mg comprimidos revestidos de liberação entérica	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	ACIDO VALPROICO	500mg comprimidos revestidos de liberação entérica	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	ADRENALINA	1 mg /ml IM IV SC ampola 1 ml	Uso somente na unidade
	AGUA PARA INJEÇÃO	ampola 10 ml	Uso somente na unidade
R	ALBENDAZOL	400mg comprimidos mastigáveis	
R	ALBENDAZOL	40mg/ml suspensão oral 10 ml	
R	ALENDRONATO SODICO	70 mg comprimidos	
R	ALOPURINOL 100MG CPR	100 mg comprimidos	
R	ALOPURINOL 300MG CPR	300mg comprimidos	
	ALPRAZOLAM	0,5 mg comprimidos	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1
	ALPRAZOLAM	1 mg comprimidos	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1
	AMINOFILINA	100mg comprimidos	
	AMINOFILINA	24mg/ml IV ampola 10 ml	Uso somente na unidade
	AMIODARONA	100 mg comprimidos	
R	AMIODARONA CLORIDRATO	50mg/ml IM ampola 3ml	Uso somente na unidade
R	AMITRIPTILINA , CLORIDRATO	25 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	AMOXICILINA	500 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	AMOXICILINA 50MG/ML SUSP 150 ML	50mg/ml suspensão oral	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	AMOXICILINA + ÁCIDO CLAVULANICO	500+125 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	AMOXICILINA + CLAVULANATO	50+12,5mg/5ml suspensão oral	RDC 20/11

			Receita em duas vias
R	ANLOPIDINO BESILATO	5 mg comprimidos	
	ATENOLOL	25mg comprimidos	
R	ATENOLOL	50mg comprimidos	
	ATORVASTATINA	40mg comprimidos	Uso somente na unidade
R	ATROPINA, SULFATO	0,25mg/ml IV IM SC ampola 1 ml	Uso somente na unidade
R	AZITROMICINA	40mg/ml suspensão oral	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	AZITROMICINA	500mg Comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	BECLOMETASONA DIPROPIONATO	250 mcg / dose solução aerossol inalatório oral	
R	BENZILPENICILINA BENZATINA	1.200.000 UI frasco-ampola	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
	BETAISTINA CLORIDRATO	16 mg comprimidos	
	BETAMETASONA DIPROPIONATO + BETAMETASONA FOSFATO DISSODICO *	5mg + 2 mg/ml IM ampola 1 ml	Uso Somente na unidade
R	BIPERIDENO, CLORIDRATO	2 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	BROMOPRIDA	4mg/ml solução oral gotas	
R	BUDESONIDA	50mcg/dose suspensão spray nasal	
R	BUPROPIONA	150 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	BUTILESCOPOLAMINA, BROMETO	10mg comprimidos	
	BUTILESCOPOLAMINA, BROMETO	10mg/ml solução oral gotas	
	BUTILESCOPOLAMINA, BROMETO	20mg/ml IV IM SC ampola 1 ml	Uso somente na unidade
	BUTILESCOPOLAMINA, BROMETO + DIPIRONA	10 + 250 mg comprimidos	
	BUTILESCOPOLAMINA, BROMETO + DIPIRONA	6,67 mg + 333,4 mg/ml solução oral gotas	
	BUTILESCOPOLAMINA, BROMETO + DIPIRONA	4 mg+500mg /ml IM IV ampola 5ml	Uso somente na unidade
R	CALCIO CARBONATO	500mg comprimidos	
R	CALCIO CARBONATO + COLECALCIFEROL	1500 mg (referente a 600mg de cálcio) + 400 UI comprimidos	
R	CAPTOPRIL	25mg comprimidos	
	CAPTOPRIL	50mg comprimidos	
R	CARBAMAZEPINA	20mg/ml suspensão oral	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	CARBAMAZEPINA	200mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	CARBOCISTEINA	50mg/ml xarope	

R	CARVÃO VEGETAL ATIVADO	250mg comprimidos	Uso somente na unidade
R	CARVEDILOL	3,125 mg comprimidos	
R	CARVEDILOL	12,5mg comprimidos	
	CASTANHA DA INDIA (AESCLUSUS HIPPOCASTANUM)	100mg comprimidos	
R	CEFALEXINA	500 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	CEFALEXINA	50 mg/ml suspensão oral	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	CEFTRIAXONA SÓDICA	500 mg frasco-ampola	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
R	CEFTRIAXONA SÓDICA	1 g frasco-ampola	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
	CETOCONAZOL	20 mg /g creme dermatológico	
	CETOCONAZOL	20mg/g xampú	
	CETOPROFENO	100mg IV frasco ampola	Uso somente na unidade
	CETOPROFENO	50mg/ml IM ampola 2ml	Uso somente na unidade
	CIANOCOBALAMINA, PIRIDOXINA CLORIDRATO, TIAMINA CLORIDRATO (B12, B6 E B1)	B1 – 100mg, B6 – 100mg, b12 – 1000UI 1 dose = 2 ampolas	
	CICLOBENZAPRINA	5 mg comprimidos	
	CILOSTASOL	100 mg comprimidos	
	CINARIZINA	75mg comprimidos	
R	CIPROFLOXACINO	500 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
	CIPROTERONA, ACETATO + ETINILESTRADIOL	2mg + 0,035 mg cartela com 21 comprimidos	
	CITALOPRAM	20 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	CLARITROMICINA CLORIDRATO	500mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
	CLONAZEPAM	2 mg comprimidos	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1
R	CLONAZEPAM	2,5mg/ml solução oral gotas	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1
	CLONIDINA, CLORIDRATO	0,150mg comprimidos	Uso somente na unidade
R	CLOPIDOGREL, BISSULFATO	75mg comprimidos	
	CLORANFENICOL + FIBRINOLISINA + DESOXIRRIBONUCLEASE	666u + 1u+0,01u / g pomada dermatológica	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
R	CLORETO DE SÓDIO	0,9% solução para uso nasal	
R	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO	25mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1

R	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO	100 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO	40mg/ml solução oral gotas	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	CODEÍNA , FOSFATO + PARACETAMOL	30mg + 500mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista A2
	CODEINA, FOSFATO	30mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista A2
	COLAGENASE + CLORANFENICOL	0,6 U + 0,01 g/g pomada dermatológica	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
	COLECALCIFEROL	200UI/ gotas solução oral gotas	
	COMPLEXO B	B3, B5,B6, B1,B2,B12 comprimidos	
	COMPLEXO B	B1 mg, B2, B6, PP, pro vit. B5 / IM IV ampola 2 ml	Uso somente na unidade
	DESLORATADINA	0,5mg/ml xarope	
	DESOGESTREL	75mcg cartela com 28 comprimidos	
R	DEXAMETASONA	1mg/g creme dermatológico	
R	DEXAMETASONA	4mg comprimidos	
	DEXAMETASONA + NEOMICINA + POLIMIXINA B	0,1%+0,5%+6 000 ui pomada oftálmica estéril	RDC 20/11 Receita em duas vias
	DEXAMETASONA + NEOMICINA + POLIMIXINA B	0,1% + 0,35%+ 6000 ui suspensão oftálmica estéril	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	DEXAMETASONA, FOSFATO DISSODICO	2mg/ml IV IM ampola 1 ml	Uso somente na unidade
	DEXAMETASONA, FOSFATO DISSÓDICO + DIPIRONA+HIDROXICOBALAMI NA* (ref. Dexalgen)	1,5mg + 500mg+5mg /ml IM 2 ampolas de 1ml (1dose)	Associação Uso somente na unidade
R	DEXCLORFENIRAMINA MALEATO	2 mg comprimidos	
R	DEXCLORFENIRAMINA , MALEATO	0,4mg/ml solução oral	
	DEXTRANA 70 0,001G/ML + HIPROMELOSE 0,003G/ML	0,1%+0,3% solução oftálmica estéril	
R	DIAZEPAM	5mg comprimidos	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1
R	DIAZEPAM	10 mg comprimidos	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1
R	DIAZEPAM	5mg/ml IM IV ampola 2 ml	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1 Uso somente na unidade
	DICLOFENACO DIETILAMÔNIO	11,6mg/g gel dermatológico	
R	DIGOXINA 0,25 MG CPR	0,25 mg comprimidos	

	DIMENIDRATO+ PRIDOXINA+ GLICOSE+ FRUTOSE	3mg+ 5 mg+ 100mg+ 100mg / ml IV ampola 10 ml	Uso somente na unidade
	DIMENIDRINATO + PIRIDOXINA CLORIDRATO	50mg+10mg comprimidos	
	DIMENIDRINATO + PIRIDOXINA	50 mg + 50 mg /ml IM ampola 1ml	Uso somente na unidade
	DIOSMINA + HISPÉRIDINA	450mg + 50 mg comprimidos	
R	DIPIRONA SÓDICA	500 mg/ml solução oral gotas	
R	DIPIRONA SÓDICA	500 mg comprimidos	
R	DIPIRONA SÓDICA*	500mg/ml IM IV ampola 2ml	Uso somente na unidade
	DIU COBRE	Unidade	Fornecido pelo MS
	DOMPERIDONA	10mg comprimidos	
R	DOXAZOSINA, MESILATO	2mg comprimidos	
R	DOXICICLINA ,CLORIDRATO	100mg Comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	ENALAPRIL, MALEATO	20mg comprimidos	
R	ENALAPRIL, MALEATO	10mg comprimidos	
R	ESPIRONOLACTONA	25mg comprimidos	
R	ESTRIOL VAGINAL	1mg/g creme vaginal	
R	FENITOÍNA	100mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	FENITOÍNA	50mg/ml IM IV ampola 5 ml	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1 Uso somente na unidade
R	FENOBARBITAL 100 MG CPR	100 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista B1
	FERRIPOLIMALTOSE	50mg/mL, solução oral gotas	
R	FINASTERIDA	5mg comprimidos	
R	FLUCONAZOL	150 mg cápsulas	
R	FLUOXETINA, CLORIDRATO	20 mg cápsulas	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	FUROSEMIDA	40 mg comprimidos	
R	FUROSEMIDA *	10 mg/ml IV IM ampola 2ml	Uso somente na unidade
	GINKGO BILOBA	80 mg comprimidos	
R	GLIBENCLAMIDA	5mg comprimidos	
R	GLICOSE	50% ampola com 10 ml	Uso somente na unidade
	GLIMEPIRIDA	2mg comprimidos	
R	HALOPERIDOL	5mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	HALOPERIDOL	5 mg/ml IM ampola 1 ml	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1 Uso somente na unidade
R	HALOPERIDOL, DECANOATO*	70,52 mg/ml (eq. 50mg/ml) IM ampola 1 ml	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial

			Lista C1 Uso somente na unidade
	HÉDERA HÉLIX	7mg/ml solução oral	
R	HEPARINA SÓDICA	5.000 UI / ampola 0,25 ml	Uso somente na unidade
R	HIDRALAZINA, CLORIDRATO	25mg comprimidos	Uso somente na unidade
R	HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG	25mg comprimidos	
R	HIDROCORTISONA	10 mg/g (1%) creme dermatológico	
R	HIDROCORTISONA, SUCCINATO SÓDICO	100mg IV IM frasco ampola	
R	HIDROCORTISONA, SUCCINATO SÓDICO	500 mg IV IM frasco ampola	
	HIDROCORTISONA + NEOMICINA + POLIMIXINA B	10mg + 5mg+10.000 ui/ml suspensão otológica	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	HIDROXIDO DE ALUMÍNIO	61,5 mg/ml suspensão oral	
	HIDROXIQUINOLINA + TROLAMINA	0,4mg/ml + 140mg/ml solução otológica	
R	IBUPROFENO	600mg comprimidos	
	IBUPROFENO	100 mg /ml solução oral gotas	
	IMIPRAMINA	25mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	INSULINA NPH	100UI/ml suspensão SC frasco ampola	Fornecido pelo MS
R	INSULINA REGULAR	100UI/ml solução SC IM IV frasco ampola	Fornecido pelo MS
R	IPRATROPIO, BROMETO *	0,25mg/ml solução para inalação gotas	Uso somente na unidade
R	ISOFLAVONA (<i>Glycine max</i>)	75 mg comprimidos	
R	ISOSSORBIDA DINITRATO	5mg comprimido sublingual	
R	ISOSSORBIDA MONONITRATO	20mg comprimidos	
R	ISOSSORBIDA MONONITRATO	40 mg comprimidos	
R	ITRACONAZOL	100mg comprimidos	
R	IVERMECTINA	6 mg comprimidos	
R	LACTULOSE	667mg/ml solução oral	
R	LEVODOPA + BENZERAZIDA	200mg + 50 mg comprimidos	Receituário Comum
R	LEVOFLOXACINO	500 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
	LEVOMEPRMAZINA	25mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	LEVOMEPRMAZINA	40 mg/ml solução oral gotas	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	LEVONORGESTREL	0,75 mg cartela com 2 comprimidos	Fornecido pelo MS
R	LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL	0,15mg+0,03mg cartela com 21 comprimidos	Fornecido pelo MS
	LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL	0,05 + 0,03 mg 6 comprimidos 0,075+0,04 mg 5 comprimidos 0,125 + 0,03mg 10 comprimidos	

R	LEVOTIROXINA SODICA	25 mg comprimidos	
R	LEVOTIROXINA SODICA	50mg comprimidos	
	LEVOTIROXINA SODICA	75mg comprimidos	
R	LEVOTIROXINA SODICA	100mg comprimidos	
R	LIDOCAINA, CLORIDRATO	20mg/ml (2%) solução frasco ampola 20 ml	Uso somente na unidade
R	LIDOCAÍNA, CLORIDRATO	20mg/g (2%) geleia uso uretral	
R	LITIO, CARBONATO	300mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	LORATADINA	10mg comprimidos	
R	LORATADINA	1mg/ml xarope	
R	LOSARTANA POTÁSSICA	50 mg comprimidos	
	LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA	50 + 12,5 mg comprimidos	
R	MAGNÉSIO, SULFATO	10mg/ml (10%) ampola 10 ml	Uso somente na unidade
	MEBENDAZOL	20 mg/ml suspensão oral	
R	MEDROXIPROGESTERONA ACETATO	150 mg/ml IM ampola 1 ml	Fornecido pelo MS
	MELOXICAM	15mg comprimidos	
	MELOXICAM	10mg/ml IM ampola 1,5ml	Uso somente na unidade
R	METFORMINA	500mg comprimidos	
R	METFORMINA	850mg comprimidos	
R	METILDOPA	250mg comprimidos	
	METILDOPA	500 mg comprimidos	
R	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO	10mg comprimidos	
R	METOPROLOL, SUCCINATO	25mg comprimidos	
R	METOPROLOL, SUCCINATO	50 mg comprimidos	
	METOPROLOL, TARTARATO	1mg/ml IV ampola 5ml	Uso somente na unidade
R	METRONIDAZOL	100 mg/g geleia vaginal	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	METRONIDAZOL	250mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	METRONIDAZOL	400 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	MICONAZOL	20 mg/g creme vaginal	
	MIDAZOLAM, CLORIDRATO	5 mg/ ml IM IV ampola 3 ml	Portaria 344/98 Notificação de Receita B Lista B1 Uso somente na unidade
	MORFINA, SULFATO	10mg/ml IM/IV ampola 1ml	Portaria 344/98 Not. de Receita A1 (amarela) Lista A1 Uso somente na unidade
	NALTREXONA, CLORIDRATO	50mg comprimido	
	NEOMICINA, SULFATO+ BACITRACINA ZÍNICA	5mg + 250 UI/ g pomada	Receituário Comum
R	NIFEDIPINO	10 mg comprimidos	
	NIFEDIPINO	20 mg comprimidos	
	NIMESULIDA	100mg comprimidos	

R	NISTATINA	100.000 UI/ml suspensão oral	
	NISTATINA	1000.000 UI/4g creme vaginal	
R	NITROFURANTOINA	100 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	NORETISTERONA	0,35mg cartela com 35 comprimidos	Fornecido pelo MS
R	NORETISTERONA ENANTATO + ESTRADIOL VALERATO	50mg+ 5mg/ml IM ampola 1 ml	Fornecido pelo MS
R	OLEO MINERAL	100%	
R	OMEPRAZOL	20mg cápsulas	
R	ONDANSETRONA	8mg comprimidos	
	ONDANSETRONA	2mg/ml IM IV ampola 4 ml	Uso somente na unidade
R	OSELTAMIVIR	75mg cápsulas	Fornecido pelo MS (gripe)
R	PARACETAMOL	500 mg comprimidos	
	PARACETAMOL	750 mg comprimidos	
R	PARACETAMOL	200mg/ml solução oral gotas	
	PAROXETINA 20 MG CPR	20 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
R	PERMANGANATO DE POTÁSSIO	100mg comprimidos de uso tópico	Uso somente na unidade
R	PERMETRINA	50mg/ml (5%) loção	
R	PLANTAGO OVATA	3,5mg pó para dispersão oral	
R	PREDNISOLONA	3mg/ml solução oral	
R	PREDNISONA	20 mg comprimidos	
R	PREDNISONA	5 mg comprimidos	
R	PROMETAZINA CLORIDRATO	25mg/ml IM ampola 2ml.	Uso somente na unidade
R	PROPAFENONA	300mg comprimidos	
	PROPATILNITRATO	10 mg comprimidos oral e sublingual	
R	PROPRANOLOL, CLORIDRATO	40mg comprimidos	
	RAMIPRIL	2,5mg comprimidos	
R	RANITIDINA	15mg/ml xarope	
R	RANITIDINA, CLORIDRATO	150mg comprimidos	
R	RANITIDINA, CLORIDRATO	25mg/ml IM IV ampola 2ml	Uso somente na unidade
	RETINOL ACETATO + COLECALCIFEROL	50.000 UI + 10.000 UI/ml	
	RIFAMICINA SÓDICA	10mg/ml solução tópica	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
	RISPERIDONA	1 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	RISPERIDONA	2 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	RISPERIDONA	1mg/ml solução oral gotas	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	<i>SACCHAROMYCES BOULARDII</i>	200 mg pó liofilizado sachê	
R	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL	Glicose + citrato de sódio, cloreto de sódio+ cloreto de potássio, pó para	

		solução oral	
R	SALBUTAMOL, SULFATO	120,5mcg/dose (equivalente a 100mcg de salbutamol) aerossol oral	
	SECNIDAZOL	1000mg comprimidos	
	SERTRALINA	50 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista C1
	SIMETICONA	75mg/ml gotas	
R	SINVASTATINA	20mg comprimidos	
R	SINVASTATINA	40mg comprimidos	
	SULFADIAZINA	500mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	SULFADIAZINA DE PRATA	1% creme dermatológico	RDC 20/11 Receita em duas vias Uso somente na unidade
R	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA	400+ 80 mg comprimidos	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA	40+8 mg/ml (200+ 40 mg / 5ml) suspensão oral	RDC 20/11 Receita em duas vias
R	SULFATO FERROSO	200mg (referente a 40 mg de ferro) comprimidos	
	TERBUTALINA	0,5mg/ml IV SC ampola 1ml	Uso somente na unidade
	TETRACAÍNA + FENILEFRINA	1% + 0,1% solução oftálmica estéril	Portaria 344/98 - Receita de Controle Especial Lista C1 Uso somente na unidade
R	TIMOLOL	0,5% solução oftálmica estéril	Uso somente na unidade
	TOBRAMICINA + DEXAMETASONA	3mg/ml + 1mg/ml suspensão oftálmica estéril	RDC 20/11 Receita em duas vias
	TRAMADOL CLORIDRATO	50mg/ml IM IV ampola 1 ml	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista A2 Uso somente na unidade
	TRAMADOL CLORIDRATO	50 mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista A2
	TRIANCINOLONA ACETONIDA	1mg/g pasta/pomada/orabase bucal	
R	VARFARINA	5 mg comprimidos	
	VELERIANA (VALERIANA OFFICINALIS L.)	50 mg comprimidos	Receituário Comum
R	VERAPAMIL, CLORIDRATO	80 mg comprimidos	
	ZOLPIDEM, HEMITARTARATO	10mg comprimidos	Portaria 344/98 Receita de Controle Especial Lista B1

Legenda:

R	Medicamentos que constam na RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais- em seu Anexo I – Relação Nacional de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica
Uso somente na unidade	Medicamentos de uso exclusivo nas Unidades de Saúde

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **E-Gestor Atenção Básica**: Informação e gestão da Atenção Básica. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br>. Acessos de agosto a novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Departamento de Saúde da Família. **Nota técnica nº5/2020-DESF/SAPS/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acessos de agosto a novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**: Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica – o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica – hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica – diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia para a qualificação dos indicadores da APS: PEC Prontuário Eletrônico do Cidadão**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Procedimentos do Sistema de Informações Sobre Mortalidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SIM**: Sistema de Informação Sobre Mortalidade. Disponível em: <http://sim.saude.gov.br/default.asp>. Acessos de agosto a novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SINAN**: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Disponível em: <http://www.portalsinan.saude.gov.br/sinan-net>. Acessos de agosto a novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SISCAN**: Sistema de Informação do Câncer. Disponível em: <http://siscan.saude.gov.br/login.jsf>. Acessos de agosto a novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SISREG**: Sistema Nacional de Regulação. Disponível em: <https://sisregiii.saude.gov.br>. Acessos de agosto a novembro de 2021.

BRASIL. Presidência da República: Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Brasília: Presidência da República, 2012.

BRASIL. Presidência da República: Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Brasília: Presidência da República, 1990.

BRASIL. Presidência da República: Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Emenda Constitucional nº29, de 13 de setembro de 2000**. Brasília: Presidência da República, 2000.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria do Estado da Saúde: Diretoria de Vigilância Epidemiológica. **VIGILANTOS**. Disponível em: <http://vigilantos3.dive.sc.gov.br/vigilantos3/> . Acessos de agosto a novembro de 2021.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina. **Guia para elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025**. Florianópolis: Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina, 2021.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina. **Série histórica dos indicadores de pactuação interfederativa para o ano de 2019**. Florianópolis: Secretaria do Estado de Saúde de Santa Catarina, 2017.

FLORIANÓPOLIS. Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. **Prestação de contas do prefeito**: Município de Luzerna – exercício de 2020. Florianópolis: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, 2021.

HUST – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA – DIRETORIA GERAL. **Informações HUST** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <carolbiazzolo@gmail.com> em 21 set. 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Luzerna**: panorama, pesquisas, histórias & fotos, mapas. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/luzerna/historico>. Acesso em 25.08.21.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício nº 01/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício nº 02/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício nº 02/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 03/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 03/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 04/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 04/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 05/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 05/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 06/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 06/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 07/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 07/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 08/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 08/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 09/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 09/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 10/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 10/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 11/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 11/2021**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2021.

LUZERNA. Escrivania de Paz de Luzerna. **Ofício n° 12/2020**. Luzerna: Escrivania de Paz de Luzerna, 2020.

LUZERNA. Prefeitura Municipal. **Lei n° 7/97, de 10 de janeiro de 1997**. Luzerna: Prefeitura Municipal, 1997.

LUZERNA. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde de Luzerna. 2017-2021**. Luzerna: Secretaria Municipal de Saúde, 2016.

LUZERNA. Secretaria Municipal de Saúde. **PPI de assistência ambulatorial: Termo de compromisso de garantia de acesso**. Luzerna: Secretaria Municipal de Saúde, 2021.

LUZERNA. Secretaria Municipal de Saúde. **Resolução CFT nº01/2021**: Alteração da REMUME no âmbito da Secretaria de Saúde e Assistência Social de Luzerna (SC). Luzerna: Secretaria Municipal de Saúde, 2021.

MAZZARINO, Gabriela. **Gestão** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <carolbiazzolo@gmail.com> em 17 set. 2021.

MIOTTO, Ana Cláudia. **O financiamento das ações e serviços públicos de saúde** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <+5549998243575> em 16 set. 2021.

PASCOTTO, Raimundo Antônio. **Ações da Vigilância Sanitária Municipal** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <carolbiazzolo@gmail.com> em 15 set. 2021.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA CATARINA. **Caderno de desenvolvimento de Santa Catarina**: Luzerna. Florianópolis: 2019.

SILVA, Rubia Rempalski Cordeiro da. **Organização das Operações de Campo** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <+5549991089005> em 28 out. 2021.

WARKEN, Patricia Callegari. **Relatório de informações sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário área rural e urbana** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <vigilanciasanitaria@luzerna.sc.gov.br> em 22 fev. 2021.